

Blood Honour

Nº 2

Maio 2005

Divisão Portugal

The Heroes never die



www.bloodandhonourportugal.cjb.net

Blood & Honour

Editorial

Este é a segunda edição da revista da BHP, que tem vindo a trabalhar de forma exaustiva para alcançar os fins para que se propôs, a BHP já iniciou e concluiu a construção de uma pagina na internet, para quem ainda não a visitou, este é o endereço : WWW.bloodandhonourportugal.cjb.net.

A BHP tem participado em muitos eventos, tal como o ISD, onde a BHP esteve representada por quatro camaradas e organizado alguns, tal como jantares, festas de convívio e o solstício de inverno.

BHP espera alcançar a confiança de todos aqueles que fazem parte do movimento tal como em muitos outros países, em que a BH é uma organização respeitada e credível. É esse o nosso objectivo: tornar a BHP uma organização respeitada e credível. Queremos poder dizer daqui a algum tempo que a BHP está mais forte do que nunca, e que o nosso ideal nunca morrerá. A todos os camaradas. SIEG HEIL!

A Blood & Honour espera poder trabalhar com outras organizações credíveis de forma a podermos juntos alcançar os nossos objectivos tendo sempre em mente a união de todos aqueles que partilham o mesmo ideal. Quero deixar aqui um abraço em nome da BHP a todos os camaradas que neste momento se encontram presos pelo sistema, e dar-lhes algum alento (O nosso ideal corre livre como o lobo) esperamos ansiosamente pelo vosso regresso. Esperamos que esta revista da BHP e a pagina na Internet sejam o que faltava em Portugal e que possam ser de grande utilidade para o nosso movimento assim como também esperamos que o nosso movimento comece a crescer cada vez mais forte e unido pelo mesmo ideal.



This is the second edition of the BHP magazine, that has been working hardly to reach their goals, BHP had already began and finish their site on the web, if you didn't see it yet, the adress is: www.bloodandhonourportugal.cjb.net.

BHP has been participating in many events, such as ISD, where BHP was represented by four comrades, BHP had also organized some events, such as dinners, social parties and the winter solstice.

BHP expects to gain the trust of all those that make part of the movement, as in many countries where BH is a respected and credible organization. That is our main goal: for BHP to become a respected and credible organization. In the future we want to be able to say that BHP is stronger than ever, and that our ideal will never die. To all of our comrades. SIEG HEIL!

Blood and Honour expects to work with other credible organizations because united it becomes easier to reach common objectives, having in mind that only in unity with those who share the same ideal we will prevail. I want to send a special hug to all our comrades that are currently behind bars, jailed by the system, and to show them our support (Our ideal runs free like the wolf) and we're waiting for your return. We hope that the BHP magazine and the BHP website turn out to be important for Portugal and that it might become useful for the movement, just as we also expect our movement to grow stronger, united for the same ideal.



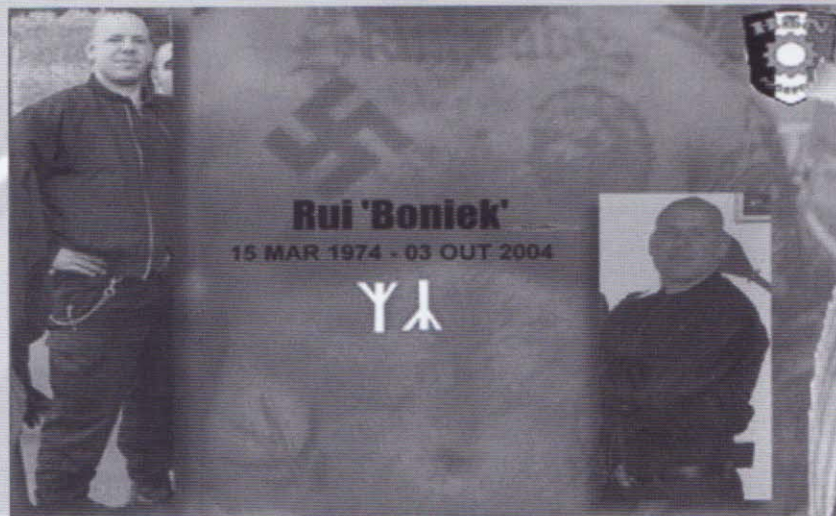
Blood & Honour

A Blood & Honour Portugal deseja agradecer às seguintes pessoas e entidades: Muke (Mistreat), Tim (Brigade M) e Gigi (Legittima Offesa) por terem respondido às entrevistas; Causa Nacional e Lusitanian Motherhood pela colaboração. A todos os camaradas que colaboraram nesta revista e que desejam permanecer no anonimato, os nossos maiores agradecimentos.

Hail
Blood & Honour!

Hail Brotherhood!

A Blood & Honour Portugal vem por este meio comunicar o falecimento do Camarada Rui Barella, e desta forma prestar a sua homenagem a este homem que nunca tombou nem vacilou, por mais adversas que fossem as situações.
O Teu espírito vive connosco!!!!



Blood & Honour Portugal wants to communicate to the nationalist world the loss of our Comrade Rui Barella (Boniek), a man that never broke down to any kind of foes and never surrendered. Your spirit lives on!!!

CONCERTO MEMORIAL ISD

Uma pequena representação da Blood & Honour Portugal, foi a Inglaterra para o Memorial ISD 2004!

Algumas divisões organizaram pequenos convívios na Sexta anterior ao concerto, nós estivemos no convívio da divisão H da B&H, que organizou um pequeno concerto com English Rose e Vérszerzodés, foi um interessante pequeno concerto, mas foi fantástico, o aquecimento perfeito para o concerto de Sábado!

O alinhamento para o concerto de Sábado era muito bom com 11 bandas previstas para tocar, Crusade, Section88, Brutal Attack, Celtic Warrior, Pureblood, Whitelaw, Strikeforce28, Woden, Legion of St. George todas do Reino Unido, Última Ratio da Alemanha e os Italianos Gesta Bellica! Mas no dia do concerto tocaram mais duas bandas: English Rose de Inglaterra e os Húngaros Vérszerzodés (Bonded by Blood)!

O local era excelente, o concerto começou cerca das 15h00 e só terminou perto das 23h00, foi um concerto que durou todo o dia! Estiveram presentes cerca de 800 camaradas provenientes de vários sítios como: França, Alemanha, Itália, República Checa, País de Gales, Ulster, Escócia, Eslovénia, Rússia, EUA, Flandres, Inglaterra, Hungria, Austrália, Holanda, Suíça, e Suécia. Houve um minuto de silêncio em memória da morte de Ian Stuart, e que foi respeitado por todos na audiência!

Todas as bandas tocaram bastante bem, a maioria das quais tocaram versões de temas de Skrewdriver, e como tocaram tantas bandas é difícil dizer qual ou quais foram as melhores, até porque isso não é o que importa, importante é que todas as bandas deram um grande espectáculo, em memória de Ian Stuart Donaldson!

Blood & Honour Portugal wishes to thank the following persons and organizations: Muke (Mistreat), Tim (Brigade M) e Gigi (Legittima Offesa) for answering the interviews; Causa Nacional e Lusitanian Motherhood for the cooperation. To all the Comrades that cooperated with us and wish to remain anonymous, a very special thanks.

Hail
Blood & Honour!

Hail Brotherhood!

Blood & Honour

Não houve quaisquer problemas entre camaradas, não houve pancadaria, nem houve problemas com a polícia, apenas um dia fantástico tal como Ian Stuart gostaria que fosse, verdadeira camaradagem, fizeram-se novos amigos, trocaram-se novos contactos, um dia perfeito!

Agradecemos a todos os camaradas que organizaram o concerto, e uma saudação especial aos camaradas que arranjaram boleia e um sítio para ficarmos!

Para o ano que vem lá estaremos novamente!

Heil Ian Stuart!
Heil Blood & Honour!
Heil the Brotherhood!



MEMORIAL CONCERT ENGLAND

A small representation of Blood & Honour Portugal, was present in England for the ISD Memorial 2004!

Some divisions held some small parties in the Friday before the gig, we had been in the B&H division H gig, who hold up a gig with English Rose and Vérszerződés, it was a nice small gig, but it was great, a perfect warm up to the Saturday gig!

The line up for the Saturday Gig was great with 11 bands scheduled to play, Crusade, Section88, Brutal Attack, Celtic Warrior, Pureblood, Whitelaw, Strikeforce28, Woden, Legion of St. George all from UK, Ultima Ratio from Germany and the Italians Gesta Bellica! But in the concert day two more bands played English Rose from England and the Hungarian band Vérszerződés (Bonded by Blood)!

The venue was great, concert started about 15h00 and it only ended around the 23h00, it was a full day gig! There were about 800 comrades coming from many places like, France, Germany, Italy, Czech, Wales, Ulster, Scotland, Slovenia, Russia, USA, Vlaanderen (Flanders), England, Hungary, Australia, Netherlands, Switzerland, and Sweden. There was also a minute of silence in memory of Ian Stuart's death, and it was respected by everyone in the audience!

All the bands played very well, most of the bands played some covers of Skrewdriver songs, there had been many bands giging so it is hard for us to tell you who were the best, because thats not important, important is that all the bands played a great show, in the memory of Ian Stuart Donaldson!

There isnt any problems between comrades, no fight, no troubles with the police, a great day just like Ian Stuart would like it to be, true comradeship, new friends were made, new contacts arranged, a perfect day!

We thank to all people that organized the gig, and a very special salut to te people that arranged pick up and a place to stay for us!

Next year we will be there again!

Heil Ian Stuart!
Heil Blood & Honour!
Heil the Brotherhood!

<http://portugal.bloodandhonour.com>



Blood & Honour

Robert Jay Matthews

"Um exemplo de coragem e de determinação"

Corria o dia 8 de Dezembro de 1984. Na ilha Whidbey, na Costa do Pacífico, um Homem, cansado mas lúcido, chamado Robert Jay Matthews, repeliu durante 36 horas os numerosos ataques dos 150 agentes do F.B.I, das 5 unidades S.W.A.T e de um helicóptero da marinha de guerra dos EUA. Por fim, os agentes federais dão ordem para bombardear a casa onde estava barricado. Robert Jay Matthews acabou por morrer queimado vivo.

Robert Jay Matthews era o fundador e líder da Organização Racialista "Bruder Schweigen" (Irmãos Silenciosos), também conhecida como "The Order". No início da década de 80, "The Order" teve a coragem de iniciar um conflito armado contra o governo dos Estados Unidos. Para os "Bruder Schweigen" era parar de falar e actuar até conseguir o estabelecimento de um Bastião Americano Branco no Noroeste do Pacífico.

Para financiar a guerra, a "The Order" levou a cabo acções de guerrilha, nomeadamente assaltos a bancos e a furgões blindados. Milhões de dólares foram arrecadados. Infelizmente, numerosas denúncias e traições levaram os agentes federais até ao núcleo duro dos "Bruder Schweigen".

Actualmente, muitos deles continuam a cumprir penas de prisão e já lá vão quase 20 anos. Os mais destacados, David Lane, Richard Scutari, David Tate, Randy Evans, Richard Kemp, Randy Duey, Gary Yarbrough e Bruce Pierce.

No ano em que faz 20 anos que Robert Jay Matthews desapareceu tragicamente, mas indiscutivelmente como um herói, a Blood&Honour quer prestar uma homenagem, por muito pequena e modesta que seja ao recordar os seus últimos dias em vida, a qual viveu com coragem desmedida digna de um Ariano. Também publicamos a derradeira carta que Mathews escreveu ao mundo, carta essa plena de dramatismo, mas que reflecte um Homem consequente e consciente de que não podendo continuar a viver lutando por aquilo que mais sagrado existe, A nossa Raça.

Que um exemplo de coragem e de Fidelidade dos "Bruder Schweigen" e, principalmente de Robert Jay Matthews estejam sempre no espírito de todos e cada um de nós!

Que o Robert Jay Matthews descanse em paz junto de Odin e dos seus antepassados no paraíso dos guerreiros, no Valhalla, tal como desejava e merecia!!!

Hail Robert J. Matthews!
Hail The Order!
Hail Victory!

A Última carta de Robert Jay Matthews

"Todos nós sabíamos que seria assim, que seriam os nossos próprios irmãos os primeiros a tentarem destruir os nossos esforços para salvar a nossa raça e a nossa doente nação: Porque tantos homens brancos tão ávidos por destruir a nossa própria espécie para o benefício dos judeus e dos híbridos?

Vejo três agentes do F.B.I escondidos atrás de algumas árvores, ao norte da casa. Poderia tê-los facilmente abatido. Tive os seus rostos na minha mira. Eles pareciam racialmente aceitáveis, porém todos os seus talentos são oferecidos a um governo que está a tentar abertamente abastardar a própria raça da qual esses agentes fazem parte. Porque é que não o vêm?

Homens Brancos matando Homens Brancos, o saxão matando o dinamarquês; Quando é que isto irá terminar? A ruína Ariana?

Soube na noite passada que hoje seria o meu último dia nesta vida. Quando me deitei vi nitidamente todos os meus entes queridos como se estivessem junto de mim. Todas as minhas memórias assaltaram a minha mente, então apercebi-me que o meu dever estava feito.

Tenho sido um bom soldado e um guerreiro destemido. Morrerei com Honra e juntar-me-ei aos meus irmãos em Valhalla."

Pelo Sangue, Solo e Honra.
Pela Fé e pela Raça.
Pelo futuro dos meus filhos.
Pelos verdes túmulos dos nossos antepassados.

Robert Jay Matthews

Blood & Honour

Robert Jay Matthews

"A determination and courage example"

It was the 8th of December of 1984. On the Whidbey Island, in the Pacific Coast, a tired but conscious Man, called Robert Jay Matthews, repelled during 36 hours the numerous attacks of the 150 agents of the F.B.I, 5 S.W.A.T units and a helicopter of the U.S Navy. Finally, the federal agents gave order to bomb the house where he was barricaded. Robert Jay Matthews came up dying burnt alive.

Robert Jay Matthews was the founder and leader of the Racist Organization "Bruder Schweigen" (Silent Brothers), also known as "The Order". At the beginning of the decade of 80, "The Order" had the courage to initiate an armed conflict against the government of the United States. To the "Bruder Schweigen" was to stop of speaking and to act until obtaining the establishment of a White American Bastion in the Northwest of the Pacific.

To finance the war, the "The Order" took the handle of guerrilla initiatives, namely, bank assaults and armoured vans. Millions of dollars had been cashed. Unfortunately, numerous denunciations and treasons took the federals to the hardcore of the "Bruder Scweigen".

Currently, many of them continue to fulfil the punishment of 20 years confinement. The highlighted are, David Lane, Richard Scutari, David Tate, Randy Evans, Richard Kemp, Randy Duey, Gary Yarbrough and Bruce Pierce.

In the year where it makes 20 years that Robert Jay Matthews disappeared tragically, but undoubtedly as a hero, Blood&Honor wants to give a homage, for very small, modest that might be in remembering his last days while still alive, which lived with worthy Aryan courage. Also publishes the last letter that Matthews wrote to the world, dramatic letter this one is, but reflects a consequent and conscientious Man who was not able to continue to live fighting for what more sacred exists, our Race.

Let the example of courage and fidelity of the "Bruder Schweigen" and, mainly of Robert Jay Matthews be in the spirit of all and each one of us!

That Robert Jay Matthews rests in peace next to Odin and of his ancestors in the paradise of the warriors, in the Valhalla, as he desired and he deserved!

Hail Robert J. Matthews!
Hail The Order!
Hail Victory!

The Last letter of Robert Jay Matthews

"We all knew that it would be this, that would be our own brothers the first ones to try to destroy our efforts to save our race and our sick nation: Why are there so many white men eager to destroy our own species for the benefit of the Jews and the hybrids?

I see three agents of the F.B.I hidden behind some trees, on the north side of the house. I could have easily killed them. I had their faces in my aim. They seemed racially acceptable, however all their talents are offered to a government that is openly trying to falsify the own race which these agents take part. Why don't they see it?

White men killing White Men, the Saxon killing the Danish; when will this finish? The Aryan ruin?

I knew last night that today would be my last day of my life. When I laid I saw clearly all my dear relatives as if they were next to me. All my memories assaulted my mind, then I realised that my duty was made.

I have been a good soldier and an fearless warrior. I will die with Honour and I will join my brothers in Valhalla."

For Blood, Soil and Honour.
For Faith and Race.
For the future of my children.
For the green tombs of our ancestors.

Robert Jay Matthews



Blood & Honour

APOCALIPSE ? - Se não for verdade, pelo menos é uma terrível ficção...

COMO, PORQUÊ, E QUANDO DESTRUIR OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA!

A entrevista a seguir, foi feita por um repórter da Rede Al-Jazeera com o terceiro homem na linha de comando da organização Al Qaeda, o sr. Mohammed Al-Asuqif.

Al-Asuqif tem uma qualificação impressionante, doutor em física e mestrado em economia internacional. Na entrevista, ele fala dos planos da Al Qaeda com total despreendimento, conhecimento de causa e transmite uma segurança inabalável. Esta entrevista foi enviada a Abel-Bari Atwan, editor-chefe do Al Quds, um jornal de língua árabe que circula em Londres, mas não chegou a ser publicada, pois o seu conteúdo é muito revelador.

Uma cópia da entrevista foi parar a Foz-do-Iguaçu e foi traduzida para português por um professor universitário da comunidade árabe daquela cidade.

Esta é provavelmente a única versão, que não em árabe, desta entrevista. Realmente assustador o conteúdo desta entrevista. Leiam atentamente.

Al-Jazeera - Qual o objectivo da rede Al Qaeda?

Al-Asuqif - Destruir o Grande Satã, isto é, os Estados Unidos e Israel.

Al-Jazeera - Por quê?

Al-Asuqif - Os EUA vêm ao longo de 60 anos impregnando o mundo com a sua arrogância, ganância e maleficência. É a encarnação de tudo que é o mal. As pessoas que vivem neste planeta não merecem este martírio.

Al-Jazeera - Esta visão não é um tanto unilateral?

Al-Asuqif - Não, é só você observar os últimos acontecimentos. O desrespeito ao tratado de Kyoto, o caso do Tribunal Penal Internacional; Permanente, a inactividade em relação aos nossos irmãos palestinos, a ganância financeira com especulações absurdas sobre os países do Terceiro Mundo, o desprezo completo com outros povos oprimidos e uma infinidade de situações que todos os chefes-de-estado ao redor do mundo conhecem. E para coroar a situação: a doutrina Bush de "atirar primeiro e perguntar depois". Isso é um abuso inaceitável e portanto terá consequências muito graves.

Al-Jazeera - Mas o desenvolvimento e a influência americana não é fruto de uma competência?

Al-Asuqif - Competência em extorquir, competência em subjugar, competência em mentir. Após a Segunda Guerra Mundial, os EUA eram o único país industrializado com o seu parque de fábricas intacto.

Emprestando dinheiro, como um bom agiota, acabou por se tornar um país muito rico e poderoso, porém, sua ganância não foi reduzida. Hoje os americanos vivem como nababos, desperdiçam como nenhum outro povo, gastam cerca de 80 bilhões de dólares, por ano, só em apostas. Perderam a noção de espiritualidade e vivem em constante pecado. A cada dia que passa os EUA demonstram que não sabem viver com outros povos, por isso, merece ser destruído.

Al-Jazeera - Não seria mais fácil assassinar o presidente George W. Bush?

Al-Asuqif - Em primeiro lugar não iria adiantar nada, além, talvez, de transformá-lo em mártir. Quando você tem um inimigo poderoso pela frente a melhor estratégia é não matá-lo e sim fazer com que ele perca a liderança por incompetência e deixá-lo viver para ver isto acontecer.

Al-Jazeera - A rede Al Qaeda tem capacidade bélica de guerrear com o EUA?

Al-Asuqif - Se analisarmos a história, veremos que toda a grande guerra antes de ser iniciada era baseada em conceitos já estabelecidos. Mas observando bem, estes conceitos e estratégias de nada adiantaram, pois uma outra forma de guerra estava por ser travada. Um exemplo foi a construção da Linha Maginot pelos franceses após a Primeira Guerra Mundial e que na realidade se mostrou completamente inútil diante das forças invasoras. Os porta-aviões, submarinos nucleares, satélites espões de nada adiantarão na próxima guerra.

Al-Jazeera - Autoridades americanas mantêm mais de 1000 pessoas suspeitas de terrorismo após 11 de setembro, isto não compromete os planos da Al Qaeda?

Al-Asuqif - Destas pessoas presas talvez 20 ou 30 pertençam a Al Qaeda.

Porém, são do segundo escalão. Nós possuímos mais de 500 integrantes do primeiro escalão e 800 do segundo escalão dentro dos EUA.

Al-Jazeera - O que significa primeiro ou segundo escalão?

Al-Asuqif - Primeiro escalão são integrantes da Al Qaeda que se encontram no EUA há mais de dez anos, muitos deles casados e com filhos. Conhecem por alto os planos e estão apenas aguardando um telefonema.

Também são conhecidos por "adormecidos". Os de segundo escalão chegaram nos últimos 5 anos e não possuem a mínima idéia dos planos.

Al-Jazeera - Mesmo os casados, com filhos, estariam dispostos a morrer com suas famílias?

Al-Asuqif - Sim. Todos estão dispostos a morrer. Vejam o 11 de setembro.

Al-Jazeera - Nos planos gerais da Al Qaeda o que foi 11 de setembro?

Al-Asuqif - Numa escala geral, foi apenas o início. Foi apenas uma maneira de chamar a atenção do mundo para o que ainda virá.

Al-Jazeera - Quantos membros a Al Qaeda possui?

Al-Asuqif - Dê primeiro escalão, perto de 5 mil, de segundo escalão, perto de 20 mil ao redor do mundo.

Blood & Honour

Al-Jazeera - Na prisão de Guantânamo têm algum integrante do primeiro escalão?

Al-Asuqf - Não, inclusive muitos nem são da rede Al Qaeda.

Al-Jazeera - Como é que a Al Qaeda pretende destruir a nação mais poderosa de toda a história?

Al-Asuqf - É uma questão de logística. Usando o seu próprio veneno, isto é, atacando o coração do que eles consideram a coisa mais importante neste mundo: o dinheiro.

Al-Jazeera - Como assim?

Al-Asuqf - A economia americana, é uma economia de falsas aparências. Não existe lastro económico real para a economia americana. O PIB americano é algo à volta de 10 trilhões de dólares, sendo que apenas 1% vem da agropecuária, apenas 24% vem da indústria. Portanto 75% do PIB americano vem de serviços e grande parte disto são especulações financeiras.

Para quem entende de economia, e ao que parece o secretário do Tesouro americano, Paul O'Neil não entende ou não vê, basta ver que o EUA como um todo, se comporta como uma imensa companhia "ponto-com" e os dólares propriamente ditos são suas acções.

Al-Jazeera - O senhor pode explicar mais?

Al-Asuqf - O valor das acções de uma companhia é directamente proporcional à rentabilidade desta empresa. Quando a empresa é apenas prestadora de serviço e não produz bens, o valor de suas acções depende de sua credibilidade. O que quero dizer é que se a credibilidade dos EUA for abalada, suas acções (o dólar), irão cair numa velocidade impressionante e toda a economia americana entrará em colapso.

Al-Jazeera - Como o senhor tem certeza disto?

Al-Asuqf - Em escala menor, é exactamente o que os grandes grupos financeiros fazem com países do Terceiro Mundo para conseguir rentabilidade em um mês o que nenhum banco suíço poderia dar em 4 ou 5 anos.

Al-Jazeera - Como, portanto, a Al Qaeda conseguiria abalar a economia americana a esse ponto?

Al-Asuqf - Provocando um défice de 50 a 70 trilhões de dólares, o equivalente ao PIB de 5 a 7 anos dos EUA.

Al-Jazeera - Como isto seria feito?

Al-Asuqf - Com a destruição das 7 maiores cidades americanas e mais algumas medidas.

Al-Jazeera - Isto seria feito através de que método?

Al-Asuqf - Usando bombas atómicas.

Al-Jazeera - Com toda a segurança nos EUA, como, hipoteticamente, estas bombas seriam lançadas em solo americano?

Al-Asuqf - Elas não serão lançadas, elas já estão lá.

Al-Jazeera - O que é que o senhor está a dizer?

Al-Asuqf - Já existe 7 ogivas nucleares em solo americano que foram colocadas antes do 11 de Setembro e estão prontas para serem detonadas.

Al-Jazeera - Como elas entraram nos EUA?

Al-Asuqf - Antes do 11 de Setembro a segurança americana era um fiasco, e mesmo depois, se fosse necessário, também conseguiríamos colocar as bombas nos EUA. Elas entraram através dos portos marítimos, como cargas normais.

Al-Jazeera - Como isto é possível?

Al-Asuqf - Uma ogiva nuclear não é maior que uma geladeira, portanto, pode ser facilmente camuflada como uma. Em um porto marítimo chegam milhares de contentores por dia, por mais eficiente que seja a segurança é impossível verificar, vasculhar e examinar cada contentor.

Al-Jazeera - De onde vieram estas bombas atómicas?

Al-Asuqf - Foram compradas no mercado negro.

Al-Jazeera - De quem?

Al-Asuqf - Da antiga URSS compramos 5 e do Paquistão mais 2.

Al-Jazeera - Como é possível comprar uma bomba atómica, não existe segurança?

Al-Asuqf - Antes de 1989 era praticamente impossível, porém após a queda do muro de Berlim, o exército russo entrou em um processo de autofagia e alguns generais de alto escalão começaram a perder seus privilégios, portanto, ficaram altamente susceptíveis as corrupções. O próprio General Lebed, já falecido, e o chefe da comissão de inspectores de armas da ONU, Hans Blix já sabiam disto, apesar do ministro da Defesa russo, Serguey Ivanov negar.

Al-Jazeera - Quanto custa uma bomba nuclear?

Al-Asuqf - Algo em torno de 200 milhões de dólares.

Al-Jazeera - Como a Al Qaeda conseguiu este dinheiro?

Al-Asuqf - Temos vários patrocinadores.

Al-Jazeera - São todos países árabes?

Al-Asuqf - Não... existem, inclusive, países da Europa que também têm interesse na queda dos EUA.

Al-Jazeera - Quem são essas pessoas ricas?

Al-Asuqf - Pessoas que também se cansaram de ver os EUA sugar o resto do mundo.

Al-Jazeera - Saddam Hussein é uma delas?

Al-Asuqf - Poderia dizer que é apenas um dos colaboradores, na pessoa de Abdul Tawab Mullah Hawaish, seu vice-primeiro-ministro e responsável pelos programas de armas do Iraque.

Al-Jazeera - Estas bombas atómicas são de que potência?

Al-Asuqf - As 5 ogivas russas são dos antigos mísseis T-3, também conhecidos como, RD-107 e sua potência é algo em torno de 100 kilotons cada uma, isto é, 5 vezes a bomba de Hiroxima. As paquistanesas são menos potentes, algo em torno de 10 kilotons.

Al-Jazeera - As bombas não podem ser detectadas e desarmadas pelas autoridades americanas?

Blood & Honour

Al-Asuqif - Não, apesar de antigas elas sofreram modernizações e estão muito bem escondidas. Mesmo que fossem localizadas, elas possuem dispositivos de autodetonação se alguma coisa se aproximar. Mesmo pulsos eletromagnéticos não são capazes de desativá-las.

Al-Jazeera - Elas não emitem radiação? Não podem ser detectadas?

Al-Asuqif - Não. Elas estão envoltas em grossas paredes de chumbo.

Al-Jazeera - Um navio paquistanês, suspeito, há pouco tempo foi vistoriado e só encontraram barras de chumbo. Isto tem alguma coisa a ver com as bombas?

Al-Asuqif - Sim, porém aquele chumbo seria apenas uma cobertura extra, não necessariamente fundamental.

Al-Jazeera - Como estas bombas seriam detonadas?

Al-Asuqif - Existem vários métodos, ligação por telefone, rádio frequência, abalos sísmicos ou pelo seu relógio regressivo.

Al-Jazeera - Uma vez detonadas, estas bombas causariam a morte de quantas pessoas?

Al-Asuqif - Depende, pois o plano é muito maleável

Al-Jazeera - Qual é, portanto, todo o plano?

Al-Asuqif - A princípio seria detonada uma ogiva, o que iria provocar a morte de 800 mil a 1 milhão de pessoas e provocaria um caos de proporções nunca antes vistas. Durante esse caos, mais 2 ou 3 aviões agrícolas que se encontram desmontados em celeiros perto de estradas sem movimento do interior dos EUA levantariam vôo para pulverizar mais 2 ou 3 grandes cidades americanas com varíola, em missões suicidas. Isto significa que uma vez identificada a varíola, todos os portos aéreos e marítimos seriam fechados para quarentena. As fronteiras terrestres também se fechariam.

Nenhum avião, barco ou veículo terrestre sairia ou entraria nos EUA. Isto seria o caos total. O secretário de imprensa da Casa Branca, Ari Fleischer terá muito trabalho para fazer.

Al-Jazeera - Mas o governo americano garantiu que em 5 dias poderia produzir vacina contra a varíola para toda a população.

Al-Asuqif - Ataques suicidas paralelos serão feitos contra as fábricas das vacinas.

Al-Jazeera - Qual seria a primeira cidade?

Al-Asuqif - A primeira cidade será a que melhores condições apresentar, por exemplo, céu claro, ventos de 8 ou mais milhas/hora em direcção ao centro do país, para que a poeira radioactiva possa contaminar a maior área possível.

Al-Jazeera - Esse ataque aniquilaria os EUA?

Al-Asuqif - Não. Mas o processo estaria iniciado. Quem iria comprar algum alimento aos USA sabendo que poderia estar contaminado por radiação?

Quem iria viajar para os USA sabendo da possibilidade de contrair varíola?

Quem continuaria a investir dinheiro em instituições americanas?

Como no World Trade Center, seria apenas uma questão de tempo para toda a estrutura económica ruir e virar pó. Se os objectivos forem alcançados com uma bomba e a varíola, provavelmente iremos poupar as vidas de outras pessoas, porém é arriscado e provavelmente mais 6 bombas atómicas serão detonadas, uma por semana, e mais ataques com armas químicas serão efectuados.

Al-Jazeera - Quantas pessoas inocentes morrerão?

Al-Asuqif - Segundo estimativas feitas por mim e Ayman Al-Zawahiri algo em torno de 15 milhões, devido às bombas atómicas e sua radiação.

Das contaminadas por varíola, 25% morrerão, algo em torno de mais 5 milhões e muitas outras devido ao caos e à desordem instalada.

Al-Jazeera - Mas a resposta militar americana?

Al-Asuqif - Praticamente não haverá. Mesmo que cinco ou dez cidades sejam escolhidas de maneira aleatória para serem destruídas, ainda será um preço pequeno para pagar. O problema é que o desespero económico será tão grande que até poupar de gastar armas desnecessariamente ocorrerá, pois a liquidez de bens americanos ficará quase a zero e nesta altura os EUA ganharão mais vendendo um porta-aviões da classe Nimitz que custa perto de 5 biliões de dólares para a Turquia ou Itália por 1 bilhão de dólares, pois precisarão de se recapitalizar de maneira urgente, porém será tarde demais. Além do mais, qual será a moral de um soldado americano de lutar sabendo que toda a sua família morreu e seu país deixou de existir. Lutar pelo quê?

Al-Jazeera - A economia mundial, também, não ruirá?

Al-Asuqif - No início será muito difícil, uma grave crise económica se instalará. Porém sem os EUA o mundo logo se erguerá de maneira mais justa e fraterna.

Al-Jazeera - E Israel?

Al-Asuqif - Como vocês dizem... será a sobremesa.

Al-Jazeera - O porta-voz de Bin Laden, Sulaiman Abu Gheith, sabe que o senhor deu esta entrevista?

Al-Asuqif - Foi ele e Bin Laden que me sugeriram que desse a entrevista.

Al-Jazeera - Hosama Bin Laden está vivo?

Al-Asuqif - Vivo e com muita saúde, ao lado de seus comandantes, Mohammed Atef e Khalid Shaik Mohammed e o Mulá Omar.

Al-Jazeera - E o senhor não receia que venham a descobrir os planos da Al Qaeda?

Al-Asuqif - O plano já está em sua contagem regressiva, nada mais poderá pará-lo.

Al-Jazeera - Nem mesmo um pedido de desculpas e novas atitudes por parte dos EUA?

Al-Asuqif - Isso não aconteceria e mesmo assim é tarde demais.

Al-Jazeera - Quando será iniciado o ataque?

Al-Asuqif - Não posso revelar. Allah Akbar (Deus é Grande)...

Blood & Honour

APOCALYPSE? - If it isn't truth, it's a huge fiction...

How, Why and When to Destroy the United States

The following interview was conducted by a reporter for the Al-Jazeera network with the third-in-command of the Al-Qaida organization, Mr. Mohammed Al-Asuqf.

Al-Asuqf's background is impressive; a doctorate in physics and masters in international economics.

In the interview, he talks of Al-Qaida's plans with total detachment, with deep knowledge and an unshakeable commitment to his cause. This interview was sent to Abel-Bari Atwan, chief editor of Al Quds, and Arabic-language newspaper published in London, but was never printed, due to its highly revealing contents. A copy of the interview was translated into Portuguese by a university professor in the city's Arab community. This is probably the only existing version of this interview not in Arabic.

Al-Jazeera: What is the objective of the Al-Qaida network?

Al-Asuqf: To destroy the Great Satan, that is, the United States and Israel.

Al-Jazeera: Why?

Al-Asuqf: The USA over the past 60 years has been impregnating [infecting] the world with its arrogance, greed and malfeasance. It is the incarnation of all that is evil. The people of this planet don't deserve this torture.

Al-Jazeera: Isn't this view somewhat one-sided?

Al-Asuqf: No; one only has to observe recent events. The disrespect of the Kyoto treaty; the case of the Permanent Court of International Justice, their inaction with regards to our Palestinian brothers; the financial greed and absurd speculations in Third World countries; the complete indifference to other oppressed people and countless other situations which all of the world's leaders well know. And on top of all that, the Bush doctrine of "shoot first and ask questions later." This is an unacceptable abuse and will therefore have very grave consequences.

Al-Jazeera: But isn't the development and influence of America the fruit of its own competence?

Al-Asuqf: Competence in extortion, competence in subjugation, competence in lying. After the Second World War, the USA was the only industrialized country with its manufacturing infrastructure intact. Loaning money like a good loan shark, it ended up becoming a very rich and powerful country; however, its greed remained undiminished. Today, Americans live like maharajas [?], wasting more than any other people, spending more than \$80 billion per year just on gambling. They've lost any notion of spirituality and live in constant sin. With each passing day the USA demonstrates that it doesn't know how to live with other peoples; for this, it deserves destruction.

Al-Jazeera: Wouldn't it be easier to simply assassinate President George Bush?

Al-Asuqf: In the first place, it would do no good, other than turning him into a martyr. When you face a powerful enemy, the best strategy is not to kill him, but to make him lose his leadership due to his incompetence, and let him live to watch this unfold.

Al-Jazeera: Does the Al-Qaida network have the military capacity to make war on the United States?

Al-Asuqf: If we analyze history, we will see that all great wars, before they were started, were based on previously established concepts [of war]. But if we observe well, we will see that these concepts and strategies came to nothing, since a new type of war was ultimately waged. An example is the construction of the Maginot line by the French before the First World War, which, in reality proved to be completely useless against the invading forces. Aircraft carriers, nuclear submarines, and spy satellites will be useless in the next war.

Al-Jazeera: American authorities hold more than 1,000 people suspected of terrorism since September 11th. Won't this compromise Al Quesda's plans?

Al-Asuqf: Of those imprisoned, perhaps 20 to 30 percent belong to Al-Qaida. Moreover, they are from the second echelon. We have more than 500 members of the first echelon and 800 from the second, inside the United States.

Al-Jazeera: What do you mean by first and second echelons?

Al-Asuqf: In the first echelon are Al-Qaida members who have been in the detailed knowledge of our plans and are just waiting for a phone call. They are also known as "sleepers." Those of the second echelon have arrived in the last five years and have no idea of our plans.

Al-Jazeera: Are even those who are married, with children, ready to die with their families?

Al-Asuqf: Yes. All of them are ready to die. Long live September 11th.

Al-Jazeera: What was September 11th to Al-Qaida's overall plans?

Al-Asuqf: As a general step, it was just the beginning. It was a way of calling the world's attention to what is still to come.

Al-Jazeera: How many members does Al-Qaida have?

Al-Asuqf: In the first echelon, about 5,000; in the second, about 20,000 all over the world.

Al-Jazeera: In the detention camp at Guantanamo, are there any members of the first echelon?

Al-Asuqf: No, in fact, many of those there are not even Al-Qaida members.

Al-Jazeera: How does Al-Qaida intend to destroy the most powerful nation in history?

Al-Asuqf: It's a question of logistics. Using its own poison, that is, attacking the heart of what they consider the most important thing in the world: money.

Blood & Honour

Al-Jazeera: How so?

Al-Asuqif: The American economy is an economy of false appearances. There is no real economic ballast to the American economy. The American GDP is something around \$10 trillion, of which just 1 percent represents agriculture, and just 24 percent represents industry. Therefore, 75 percent of the American GDP is economics, and it appears that the American Secretary of the Treasury, Paul O'Neil, doesn't see it, it's enough to say that the USA acts like a huge "dot-com," and dollars, strictly speaking, are its shares.

Al-Jazeera: Can you explain that?

Al-Asuqif: The value of a company's shares is directly proportional to the profitability of the enterprise. When a business is just a service provider and doesn't produce any durable goods, the value of its shares depends on its credibility. Which is to say that if the credibility of the USA were shaken, its shares (the dollar) would fall with incredible rapidity and the entire American economy would begin to collapse.

Al-Jazeera: How can you be so sure of this?

Al-Asuqif: On a smaller scale, it's exactly what large financial groups do to the countries of the third world to reap profits in one month that Swiss banks couldn't get in four or five years.

Al-Jazeera: So how will Al-Qaida shock the American economy to this point?

Al-Asuqif: By provoking a deficit of between \$50 and \$70 trillion dollars, the equivalent of the United States' GDP for five to seven years.

Al-Jazeera: How will this be done?

Al-Asuqif: With the destruction of the seven largest American cities, along with other measures.

Al-Jazeera: By what means will this be done?

Al-Asuqif: Using atomic bombs.

Al-Jazeera: With all of the security in the USA, how, hypothetically, will these bombs be smuggled onto American soil?

Al-Asuqif: They won't be smuggled in, they're already there.

Al-Jazeera: What are you saying?

Al-Asuqif: There are already seven nuclear devices on American soil which were put in place before September 11th and are ready to be detonated.

Al-Jazeera: How did they get in to the USA?

Al-Asuqif: Before September 11, American security was a fiasco, and even after, were it necessary, we could manage to smuggle bombs into the United States. They entered through seaports, as normal cargo.

Al-Jazeera: How is this possible?

Al-Asuqif: A nuclear device is no bigger than a refrigerator; therefore, it can be easily camouflaged as one. Millions of cargo containers arrive in seaports each day, and no matter how efficient security is, it's impossible to check, search through and examine each container.

Al-Jazeera: Where did these atomic bombs come from?

Al-Asuqif: They were purchased on the black market.

Al-Jazeera: From whom?

Al-Asuqif: We bought five from the defunct Soviet Union and two more from Pakistan.

Al-Jazeera: How is it possible to buy an atomic bomb? Isn't there security?

Al-Asuqif: Before 1989 it was practically impossible, however after the fall of the Berlin Wall, the Russian army began a process of self-destruction, and some high generals began to lose their privileges, and therefore, highly susceptible to corruption. Even General Lebed, now deceased, and Hans Blix, the head of the arms inspection commission of the United Nations, have stated this, notwithstanding denials by Russian Defense Minister Sergey Ivanov.

Al-Jazeera: How much does a nuclear bomb cost?

Al-Asuqif: Somewhere around \$200 million.

Al-Jazeera: How did Al-Qaida get this money?

Al-Asuqif: We have numerous sponsors.

Al-Jazeera: Who are they?

Al-Asuqif: There are a number of countries which support us, and also numerous wealthy individuals.

Al-Jazeera: Are all of these countries Arab?

Al-Asuqif: No, there are some European countries as well which have an interest in the fall of the USA.

Al-Jazeera: Who are these wealthy individuals?

Al-Asuqif: People who are also tired of watching the USA suck the wealth out of the rest of the world.

Al-Jazeera: Is Saddam Hussein one of them?

Al-Asuqif: You could say that he's just one of the collaborators, through Abdul Tawab Mullah Hawaish, his vice-prime minister and the person responsible for Iraq's arms program.

Al-Jazeera: Are these atomic bombs powerful ones?

Al-Asuqif: The five Russian devices are from the old T-3 missiles, also known as RD-107's, and their potency is something around 100 kilotons each, that is, 5 times as powerful as the Hiroshima bomb. The Pakistani bombs are less powerful, somewhere around 10 kilotons.

Al-Jazeera: Can't the bombs be detected and disarmed by American Authorities?

Al-Asuqif: No, in spite of their age they've undergone modernization and are well hidden. Even if they were found, they have autodetonation provisions should anything get close to them. Even electromagnetic pulses would be incapable of deactivating them.

Al-Jazeera: Don't they emit radiation? Can't they be detected?

Al-Asuqif: No. They are wrapped in thick leaden cases.

Al-Jazeera: A suspected Pakistani ship was recently searched and all that was found were lead bars. Does this have anything to do with the bombs?

Blood & Honour

Al-Asuquf: Yes, however that lead was just an extra layer, and was not essentially necessary.

Al-Jazeera: How will the bombs be detonated?

Al-Asuquf: There are numerous methods, a cell-phone call, radio frequency, seismic shocks or by timer.

Al-Jazeera: Once detonated, how many deaths will be caused by these bombs?

Al-Asuquf: It depends, since our plans are very malleable.

Al-Jazeera: So what is the entire plan?

Al-Asuquf: The beginning will be the detonation of a nuclear device, which will cause the death of between 800 thousand and one million people and create chaos on a scale never seen before. During this chaos, two or three cropsprayers that are now dismantled and stored in granaries [silos?] close to little-used highways in the countryside will take off on suicide missions to spray two or three large American cities with smallpox. That means that once the smallpox has been identified, all airports and seaports will be closed by quarantine. Land borders will likewise be shut down. Not one airplane, ship or vehicle will enter or leave the United States. This will cause total chaos. White House Press secretary Ari Fleischer will be very busy.

Al-Jazeera: But the American government has guaranteed that within five days it could produce enough smallpox vaccine to inoculate the entire population.

Al-Asuquf: There will be simultaneous suicide attacks against the vaccine production plants.

Al-Jazeera: Which will be the first city?

Al-Asuquf: The first city will be that in which optimal conditions present themselves, for example, clear skies, and winds of eight miles-per-hour or less in the direction of the country's centre so that radioactive dust can contaminate the maximum possible area.

Al-Jazeera: Will this attack annihilate the USA?

Al-Asuquf: No. But the process will have begun. Who will buy food products from the United States knowing they may have been contaminated by radiation? Who will travel to the United States knowing the possibility of contracting smallpox? Who will continue to invest in American institutions? Just as with the World Trade Center, it will be simply a question of time before the entire economic structure collapses and turns to dust. If our objectives are reached with one bomb and the smallpox, probably we'll save the lives of others, however that's risky [unlikely?], and it's probable that six more bombs will be detonated, one per week, and other attacks with chemical weapons will be carried out.

Al-Jazeera: How many innocent people will die?

Al-Asuquf: According to estimates made by me and Ayman Al-Zawahiro, somewhere around 15 million due to the atomic bombs and their radiation. Of those exposed to smallpox, 25 percent will die, approximately five million, and many more due to the ensuing chaos and disorder.

Al-Jazeera: What about the American military response?

Al-Asuquf: There will practically be none. Even if five or ten cities were chosen at random to be destroyed, that would still be a small price to pay. The problem is the economic despair will be so great that even economizing by not using arms unnecessarily will occur, since the liquidity of American goods will be almost zero and at that point the United States will make more selling its Nimitz-class aircraft carriers, which cost about five billion dollars, to Turkey or Italy for one billion dollars, since the country will so urgently need to recapitalize, though it will be too late. Moreover, how will the morale of American soldiers be knowing that their entire families have died and their country no longer exists. Fight for what?

Al-Jazeera: And won't the global economy also be ruined?

Al-Asuquf: In the beginning it will be very difficult; a serious economic crisis will ensue. However, without the United States, the world will soon arise in a more just and fraternal manner.

Al-Jazeera: And Israel?

Al-Asuquf: As they say...it will be desert.

Al-Jazeera: Does Bin Laden's spokesman, Sulaiman Abu Gheith, know that you are giving this interview?

Al-Asuquf: It was he and Bin Laden who suggested I give it.

Al-Jazeera: Osama Bin Laden is still alive?

Al-Asuquf: He is quite healthy, alongside his commanders Mohammed Atef and Khalid Shaik Mohammed and Mullah Omar.

Al-Jazeera: Aren't you fearful that Al-Qaida's plans will be discovered?

Al-Asuquf: The plan is already in its countdown, and nothing can stop it.

Al-Jazeera: Not even if the United States asks forgiveness and changes its attitudes?

Al-Asuquf: That won't happen, and even if it did, it's too late.

Al-Jazeera: When will the attack begin?

Al-Asuquf: I can't reveal that. Allah Akbar.

<http://reportage.aljazeera.com>



Blood & Honour

A respeito de Spielberg e seu "Resgate do Soldado Ryan"

(Reprodução da matéria de Michael Hoffman distribuído através do seu site gratuito de notícias revisionistas e de actualidades escamoteadas pela comunicação social. Para receber gratuitamente notícias actualíssimas envie um e-mail para hoffman@hoffman-info.com e digite unicamente "subscribe me".)

Não creio que nos anais da história moderna tenha havido veteranos de guerra que tenham se deparado com uma campanha tão poderosa e constante de falsificações e vilipêndio como ocorre com os soldados alemães da II Guerra Mundial. Continuam a ser odiados e denegridos até os dias de hoje apesar de, na sua quase totalidade, terem lutado limpa e abertamente, com honra e cavalheirismo, com coragem e determinação jamais igualados nos tempos modernos, numa guerra que dificilmente poderá ser lhes imputada como de sua escolha. Tendo conhecido muitos desses homens intimamente, minha convicção a respeito do horror fratricida que foi a II Guerra Mundial foi confirmado, pessoal e emocionalmente. Considerar estes irmãos de sangue dos americanos como "o inimigo", foi o que se pode chamar de o verdadeiro "crime de guerra". "Resgatar" somente o soldado americano Ryan é uma visão extremamente curta do problema. Salvar o soldado alemão, o "inimigo", assim como o inglês, francês, italiano e todos os demais irmãos de sangue que morreram estupidamente nesta guerra é que é o âmago da questão. Pensar diferente é embarcar na falácia de auto-aniquilamento e ódio a si mesmo, habilmente armada por Spielberg e sua farsa em celulóide. É essa aversão pela imagem do alemão estranho —que de fato não é um estranho, mas a face que vemos no nosso próprio espelho— que está na base de toda a decadência que vivemos hoje na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos. Onde está, agora, a "civilização" pela qual os soldados Aliados morreram para preservar?

Diferente da insinuação de Spielberg, de que a Civilização Ocidental foi salva com a matança de alemães, o contrário é que foi a realidade. Não se pode agir tão estupidamente, confundindo nosso próprio irmão com o inimigo, acreditar e concordar cega e constantemente com tamanha tragédia e esperar que alguma coisa seja salva.

Apresento-lhes agora a única reacção a Spielberg e seu "Resgate do Soldado Ryan" que conheço até ao momento, feita por um desses nossos irmãos de sangue que nós, americanos, tentamos destruir. Michael A. Hoffman II

Mr. Steven Spielberg Dreamworks Productions 10 Universal City Plaza N. Hollywood, Calif. 91609

Prezado Sr. Spielberg:

Permita-me —como um duplamente ferido veterano das Waffen-SS e participante de três campanhas bélicas (Batalha das Ardenas, Hungria e Áustria), fazer alguns comentários a respeito do seu filme "O Resgate do Soldado Ryan".

Tendo lido muitos comentários sobre este seu indiscutível sucesso e, como se diz, "impressionante" filme, espero que você não se importe com algumas críticas feitas a partir de um ponto de vista alemão e também germano-americano.

Independente da carnificina mostrada logo no início da história, durante a invasão em Omaha Beach, sobre a qual não posso opinar porque não estive lá, muitas das cenas de batalha pareceram-me irreais.

Você fez alguns esforços evidentes no sentido de promover a autenticidade das cenas, usando peças aparentemente originais de equipamentos alemães da época, como o SPW (tanque), MG-42 (metralhadora), etc. E, ainda que a aparência dos soldados alemães de infantaria regular nas trincheiras da Normandia não estivesse documentada correctamente, os soldados das Waffen-SS nas batalhas finais de rua estavam apresentados com bastante acuidade.

Meus comentários centram-se no fato de que as Waffen-SS não agiram da maneira como você as mostrou no filme "O Resgate do Soldado Ryan".

Ainda que fosse comum assistirmos, tanto soldados americanos quanto russos, aproximarem-se das nossas linhas protegidos atrás de tanques, isso raramente —acredito que nunca— aconteceu com membros das Waffen-SS.

(Os primeiros americanos que vi durante a Batalha das Ardenas foram algumas dezenas de GIs (soldados americanos) dizimados em torno de um tanque explodido).

Também todos os soldados alemães vistos no "Soldado Ryan" têm as cabeças rapadas ou com corte muito rente, algo totalmente em conflito com a realidade. Provavelmente você fez algum tipo de confusão mental entre soldados alemães e russos da época. Ou, provavelmente, seu lado judaico assomou e você pretendeu criar uma ligação directa entre os actuais Skinheads e os soldados do exército alemão e das Waffen-SS. Também ao apresentar a minha unidade de combate, você deveria ter usado garotos de 18 ou 19 anos no máximo, em lugar de soldados de mais idade. A média etária —incluindo a maioria da oficialidade— da heróica Divisão da Juventude Hitlerista em Caen, foi de 19 anos!

Blood & Honour

A cena onde um GI mostra o seu medalhão com a Estrela de David para prisioneiros alemães e grita para eles "Ich Jude, Ich Jude!" (Eu judeu, eu judeu!) é tão fora de contexto a ponto de se tornar ridícula. Posso repetir-lhe o que soldados alemães diriam uns aos outros caso tal incidente realmente viesse a acontecer: "Esse indivíduo é louco!". Parece que você não sabe que para a grande maioria dos soldados alemães da II Guerra Mundial, de qualquer unidade, a raça, a cor ou a "religião" do inimigo não tinha a mínima importância. Eles não tomavam conhecimento e nem se importavam com isso.

Inclusive você comete um seríssimo erro de julgamento quando, nas cenas de abertura de "Soldado Ryan", inicia a tomada panorâmica do cemitério militar, partindo da solitária lápide com a estrela judaica em direção à totalidade de cruzeiros cristãos. Eu sei o que você pretendia dizer com isso, mas estou seguro que não fui o único que imediatamente relanceou o olhar para as centenas de outras cruzeiros visíveis, tentando descobrir onde haveria mais uma estrela de David. E você conhece a resposta. De fato você gerou um efeito contrário ao que pretendia com a cena. O uso daquela cena demonstra a mentira fortemente proclamada intensamente por organizações judaicas, afirmando que os judeus se apresentaram como voluntários, em número superior à percentagem que representam na população e que, portanto, seu sacrifício em sangue foi muito mais alto do que o do resto dos americanos. Eu visitei o imenso cemitério militar americano em Luxemburgo, onde está enterrado o general Patton, e contei as estrelas judaicas. Fiquei estupefocado com a sua ausência.

Após a Primeira Guerra alguns líderes judaicos alemães montaram a mesma falácia: afirmaram àquela época e continuam afirmando até hoje, que "12 mil judeus deram suas vidas pela Pátria", o que teria também feito a sua participação mais alta, percentualmente, o que não corresponde à verdade. Mas talvez "12.000" seja somente um número simbólico, expressando que "do nosso ponto de vista, fizemos bastante".

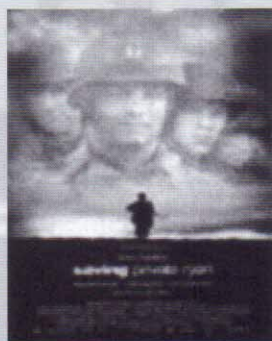
Durante a II Guerra Mundial, como é do conhecimento geral, um quarto da população americana considerava-se de descendência alemã. Conhecendo o fervor patriótico dos descendentes de alemães pelos Estados Unidos, podemos estar certos que o seu número nas forças armadas foi igual ou superior à percentagem que representam na população dos EUA. Mas em "O Resgate do soldado Ryan" não se viu ou ouviu um único nome germânico entre os americanos. Você se esqueceu de Nimitz, Arnold, Spaatz ou mesmo Eisenhower? Bem, talvez o capitão Miller da Pensilvânia fosse um descendente de alemães com o nome anglicizado.

Omitindo os nomes germano-americanos, parece que você fez um resumo da situação da Casa Branca, onde raramente se pode encontrar alguém com nome alemão. Bem, talvez alguém possa pensar que a abundância de nomes com sonoridade alemã, tais como Goldberg, Rosenthal, Silverstein ou Spielberg, satisfaça a necessidade da representatividade "germano-americana"....

Meu comentário final diz respeito à cena do fuzilamento de prisioneiros alemães imediatamente após uma batalha. Uma análise da literatura americana sobre a II Guerra mostra que estes incidentes foram mais comuns do que geralmente é admitido, e quase sempre tais transgressões às leis da guerra e do cavalheirismo eram, seguida e constantemente, desculpadas, "pois os GIs ficavam loucos de ódio contra alemães que recém tinham morto um de seus camaradas mais queridos". Em outras palavras, o ódio e os crimes de guerra que se seguiam eram perfeitamente compreensíveis e, evidentemente, desculpáveis. Em "O resgate" você passa a concordar com este comportamento, ainda mais que somente um dos soldados americanos — casualmente o "covarde" — contesta este comportamento dizendo que não se atira no inimigo que depôs as armas. Como um antigo soldado alemão posso assegurar-lhe que entre nós jamais tivemos um, assim chamado, comportamento não-ariano. Recordo ainda muito bem quando, em Janeiro de 1945, estávamos sentados junto a dez americanos capturados após uma feroz batalha, e os GIs se encontravam genuinamente surpresos pelo facto de os tratarmos como camaradas, sem rancor. Se você quer saber porque era assim, posso contar-lhe. Nós não tínhamos sofrido por décadas de propaganda de ódio contra o inimigo, como foi o caso dos soldados americanos e britânicos, cujos básicos sentimentos de cavalheirismo tinham sido praticamente (mas não em todos os casos) apagados, após assistirem excessivos filmes de guerra anti-alemães, filmes feitos por seus (de Spielberg) congêneres de sangue e religião. (Para sua informação: jamais vi um único filme de guerra anti-americano; não havia mais directores judeus nos estúdios alemães).

Sinceramente
Hans Schmidt

BLOOD & HONOUR



www.spears.com



Blood & Honour

Regarding Spielberg and his "Saving Private Ryan"

(Reproduction of the work of Michael Hoffman distributed through his free site of revisionist news and actualities conjured for the media. To receive most current news for free, send an email for hoffman@hoffman-info.com and type only "subscribe me" on the subject.)

I do not believe that in the annals of modern history it might have existed war veterans that have come across with a so powerful and constant campaign of fakes and contempt as it occurs with the German soldiers of the World War II. They continue being hated and denigrated until the present days although, in it's almost totality, have fought clean and openly, with honour and chivalry, with courage and determination never equalled in the modern times, in a war that hardly could be blamed on them as of their choice. Having known many of these men closely, my conviction regarding the fratricidal horror that was the World War II was confirmed, personal and emotionally. To consider these brothers of blood, the Americans, as "the enemy", was what we can call, actually, a "war crime".

"To rescue" only the American soldier Ryan is an extremely short vision of the problem. To save the German soldier, the "enemy", as well as the English, Frenchman, Italian and all the other brothers of blood who died dully in this war is the core of the question. To think different is to embark in the trap of self-destruction and self hate, skilfully sited by Spielberg and his hoax.

It's this aversion for the image of the German stranger (that in fact, it's not a stranger, but the face that we see in our own mirror) that it is in the base of all the decay that we live deeply today in France, in England, and in the United States. Where is, now, the "civilization" for which the Allied soldiers died for?

Different of the hint of Spielberg, that the Western Civilization was saved with the slaughter of Germans, the opposite is that, in fact, we may call reality. We cannot act so dumbly, confusing our own brother with the enemy, believe and agree blind and constantly with such a big tragedy and to hope that something is saved.

I present you the only reaction to Spielberg and its "Saving Private Ryan" that I know until the moment, done by one of out these brothers of blood, that we, Americans, try to destroy. Michael A. Hoffman II

Mr. Steven Spielberg Dreamworks Productions 10 Universal City Plaza N. Hollywood, Calif. 91609

Mr. Spielberg:

Allow me, as a veteran doubly wounded of the Waffen-SS and participant of three warlike campaigns (Battle of the Ardennes, Hungary and Austria), to make some commentaries regarding your film "Saving Private Ryan".

Having read many commentaries on this your unquestionable success and, as it is said, "impressive" film, I hope that you don't bother with some critics done by a German point of view and also German American. Despite the carnage shown soon at the beginning of the plot, during the invasion of Omaha Beach, on which I cannot have an opinion since I was not there, many of the battle scenes seemed unreal to me.

You made some evident efforts to promote the authenticity of the scenes, using German equipment original parts of the time, as the SPW (tank), MG-42 (machine gun), etc.

And, despite the appearance of the German soldiers from regular infantry in the trenches of Normandy was not registered correctly, the soldiers of the Waffen-SS in the final battles of street were presented with sufficient care.

My commentaries are centred in the fact of that the Waffen-SS did not acted in the way that you showed in the film "Saving Private Ryan".

Despite it was common to attend, as much to Americans as to Russians, to come closer to our lines protected behind tanks, this rarely — I believe that never — happened with members of the Waffen-SS.

(The first Americans that I saw during the Battle of the Ardennes were some sets of tens of GIs (American soldiers) decimated around a destroyed tank).

Also, all the German soldiers seen in the "Saving Private Ryan" have their heads shaved or with a very short cut, something that is in absolute conflict with the reality. Probably you made some kind of mental confusion between German soldiers and Russians of the time. Or, probably, your Jewish side loomed and you intended to create a direct bonding between the nowadays "Skinheads" and the soldiers of the German army and the Waffen-SS. Also when presenting my unit of combat, you should have used boys of 18 or 19 years in the maximum, in place of soldiers of more age. The age average — including the majority of the officials— of the heroic of Hitler Youth Division in Caen, was of 19 years!

The scene where a GI shows its medallion with the Star of David to German prisoners and cries out for them "Ich Jude, Ich Jude!" (I Jewish, I Jewish!) It's so far out of context to the point of it became ridiculous. I can repeat to you what the German soldiers would say to each other in case that such an incident really came to happen: "This guy is crazy!" It seems that you do not know that for the great majority of the German soldiers of the World War II, of any unit, the race, the colour or the "religion" of the enemy did not have the minimum importance. They did not take knowledge and they didn't matter with that.

You also commit one serious mistake of judgment when, in the opening scenes of "Saving Private Ryan", it initiates the panoramic taking of the military cemetery, starting from the solitary tablet with the Jewish star in direction to the totality of Christian crosses.

Blood & Honour

I know what you I intended to say with this, but I'm sure that I was not the only one that immediately looked for the hundreds of other visible crosses, trying to discover where it could be found one more Star of David. And you know the answer. In fact you generated a contrary effect from what you intended with the scene. The use of that scene strong demonstrates the lie proclaimed intensely for Jewish organizations, affirming that the Jews presented as volunteers, in superior number of percentage that represent amongst the population and that, therefore, their sacrifice in blood was much more high than the remaining portion of the Americans. I visited the immense American military cemetery, in Luxemburg, where General Patton is buried, and I counted the Jewish stars. I was surprised with its absence.

After the First War some Jewish leaders in Germany mounted the same fallacy: they affirmed that time and they continue affirming until today, that "12 thousand Jews gave their lives for the Motherland", what it would also have made its participation higher, in percentage, which does not correspond to the truth. But perhaps "12,000" are only a symbolic number, expressing that "from our point of view, we made so much". During the World War II, as it is of the common knowledge, one quarter of the American population was considered of German descent. Knowing the patriotic animosity of the German descendants for the United States, we can be certain that its number in the Army was equal or superior to the percentage that represents in the population of U.S.A. But in "Saving Private Ryan" we did not saw or heard an only Germanic name between the Americans. Have you forgotten Nimitz, Arnold, Spaatz or even Eisenhower? Well, perhaps, Captain Miller from Pennsylvania was a descendant of Germans with the anglicized name.

Omitting the German American names, seems that you made a summary of the situation of the White House, where rarely it can be find somebody with a German name. Perhaps, somebody can think that the abundance of names with German sonority, such as Goldberg, Rosenthal, Silverstein or Spielberg, satisfies the necessity of the representation "German American"...

My final commentary regards the scene of the execution of German prisoners by a firing-squad of prisoners after a battle. An analysis of the American literature on the World War II shows that these incidents had been more common than it is generally admitted, and almost always such trespasses to the laws of war and the gentleman ship were repeatedly and constantly, forgiven, "since the GIs were wild of hatred against Germans who just had died one of their wanted comrades". In other words, the hate and the crimes of war that followed were perfectly understandable and, evidently, excusable. In "Saving Private Ryan" you start to agree with this behaviour, even more than one of the American soldiers — the probable "coward" — contests this behaviour saying that it do not shoot the enemy who put down the weapons. As an old German soldier I can assure to you that amongst us we never had one, thus call, non-Aryan behaviour. I still remember very well when, in January of 1945, we were seated next to ten Americans captured after a fierce battle, and the GIs were genuinely surprised with the fact of treating them so friendly, without anger. If you want to know why it was like that, I can tell you. We had not suffered for decades from propaganda of hate against the enemy, as it was the case of the American and British soldiers, whose basic feelings of honour had practically been (but not in all the cases) extinguished, after to attend extreme films of anti-German war, films made for your (of Spielberg) same type of blood and religion. (For your information: I never saw a unique anti-American war film; it does not exist more Jews directors in the German studios).

Sincerely

Hans Schmidt

BLOOD & HONOUR



<http://www.savingprivateryan.com>



Blood & Honour

Euro versus Dólar

Já agora, vale a pena pensar nisto...se é assim realmente

"Segundo W. Clark, do jornal "Indy Time", o temor do Federal Reserve (Banco Central americano) é de que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), nas suas transacções internacionais, abandone o padrão dólar e adopte definitivamente o euro.

O Iraque fez esta mudança em Novembro de 2000 - quando o euro valia cerca de US\$ 0,80 - e escapou ileso da depreciação do dólar frente à moeda europeia (o dólar caiu 15% em relação ao euro em 2002).

Esta informação, se analisada por aqueles que conhecem os problemas estruturais do sistema de Breton Woods e as actuais limitações energéticas dos norte-americanos, coloca em dúvida a hegemonia do dólar no mundo e explica a razão pela qual a administração Bush quer, desesperadamente, um regime servil na história da Mesopotâmia.

Se o presidente norte-americano tiver sucesso, o Iraque voltará ao padrão dólar, não correndo o risco de servir de modelo alternativo para outros países dependentes como o Brasil. É por esta razão que o governo norte-americano, ao mesmo tempo, espera também vetar qualquer movimento mais vasto da OPEP em direcção ao euro.

Por isso, essa informação é tratada quase como um segredo de Estado, pois governos dependentes como o nosso, que apostaram tudo no modelo neoliberal, iriam para o fundo do poço junto com seus chefes norte-americanos.

Isso porque os países consumidores de petróleo teriam de despejar dólares das reservas dos seus bancos centrais - actualmente submetidos ao FMI e substituí-los por euros. O dólar entraria em crash com uma desvalorização da ordem de 20% a 40% e as consequências, em termos de colapso da divisas e inflação maciça, podem ser imaginadas.

Pense-se em algo como a crise Argentina em escala planetária, por exemplo.

Na verdade, o que permeia toda essa discussão é a chamada "crise dos combustíveis fósseis". O físico e pensador Batista Vidal lembra que "as reservas de petróleo estão extremamente concentradas em poucos pontos do planeta, pois o total descoberto no mundo está situado em vinte campos supergigantes".

Assim, na óptica do Primeiro Mundo, se os actuais países em desenvolvimento realmente se desenvolvessem, o Mundo teria ou que descobrir meia dúzia de campos super ou o petróleo acabaria em 10 ou 15 anos. Por isso, o sistema de poder financeiro mundial, subjugado pelo padrão dólar, está completamente desacreditado, falido. Os bancos estão a cair aos pedaços em todos os países ditos desenvolvidos, principalmente nos Estados Unidos e Japão. Prevê-se um colapso a qualquer momento.

Agora o que sustenta isso? Devido à ocupação militar no Oriente Médio - ampliada a partir da crise do petróleo da década de 70 -, mesmo com o défice público monstruoso dos EUA, o dólar inflacionado compra artificialmente o petróleo, base de toda a economia americana e ocidental.

Portanto, Saddam selou o seu destino quando, em fins de 2000, decidiu mudar para o euro. A partir daquele momento, uma outra Guerra do Golfo tornava-se um imperativo para Bush Jr.. Ou seja, o que está em jogo não é nem o carácter texano caricato de Bush, nem uma questão de segurança nacional norte-americana, mas a continuidade da falácia do dólar. E esta informação é censurada pela imprensa norte-americana e as suas vassalas, bem como pela administração Bush, pois pode potencialmente reduzir a confiança dos investidores e dos consumidores, criar pressão política para formação de uma nova política energética que gradualmente nos afaste do petróleo do Oriente Médio e da órbita anglo-americana e fazer com que projectos como o Pró-Álcool mostrem a sua força".

Por isto é que a Alemanha, defensora ferrenha do Euro, é terminantemente contra a guerra e por isto é que a Inglaterra, que não adoptou o Euro em seu país é a favor da guerra..."



Blood & Honour

Euro versus Dollar

It is worthy to think about this... If it is really like this

"According to W. Clark, from the newspaper "Indy Teams", the Federal one Reserves (American central bank) fears that the Organization of the Petroleum Exporting Countries (OPEC), abandons the dollar as its international transactions standard coin and adopt definitively the euro.

Iraq made this change in November of 2000 - when euro value was about US\$ 0,80 - and escaped unharmed from the depreciation of the dollar against the European currency (the dollar fell 15% in relation to euro in 2002).

This information, if analyzed by those who know the structural problems of the Breton Woods' system and the current North Americans energy limitations, puts in doubt the world wide dollar hegemony and explains the reason for which the administration Bush wants, desperately, a slave regime in the Mesopotamian history.

If the American president will have success, Iraq will come back to the standard dollar, not running the risk to serve as an alternative model to other dependant countries.

It is for this reason that the American government, at the same time, also waits to veto any vaster movement of the OPEC concerning the euro.

Therefore, this information is treated almost as a state secret, since the dependant governments as ours, that had bet everything in the neoliberal model, would sink to the bottom with the American leaders.

This, because the oil consuming countries would have to pour dollar from the reserves of its central bank - currently submitted to the International Monetary Fund (IMF) and exchanged by euros. The dollar would enter in a crash with one depreciation in the order of 20% to 40% and the consequences, in terms of massive inflation, can be imagined.

Think only about something as the Argentina crisis in planetary scale, for example.

Actually, what avoids all this quarrel is the so called "crisis of fossil fuels". The physicist and thinker Batista Vidal remembers us that "the oil reserves are extremely concentrated in few points of the planet, therefore the total discovered world wide are situated in twenty super giant fields".

Thus, in the First World optics, if the current developing countries really develop, the World would have or that to discover new stocking dozen fields or the oil would finish in 10 or 15 years. Therefore, the system of financial power world-wide, overwhelmed for the standard dollar, is completely discredited, declared insolvent. The banks are falling to pieces in all the countries, known as developed, mainly in the United States and in Japan. A collapse is foreseen at any time.

Now, what supports this? Due to military occupation in the Middle East - extended since the crisis of the oil in 70's decade - even with the monstrous public deficit of the United States, the inflated dollar purchase artificially the oil, base of all the American and occidental economy.

Therefore, Saddam stamped its destiny when, in 2000, he decided to change for euro. From that moment, one another Gulf War became an imperative for Bush Jr. That is, what it is in game is not nor the Texan cartoon character of Bush, nor a question of North American national security guard, but the continuity of the fallacy of the dollar. And this information is censured by the American press, as well by the Bush administration, since it can potentially reduce the confidence of the investors and the consumers, to create politic pressure to form a new energy politic that gradually moves away from the oil of the Middle East and the Anglo-American orbit and to give support to the pro-Alcohol projects".

For that is that Germany, serious defender of the Euro, is firmly against the war and that is why England didn't adopted the Euro in its country and supports the war... "



Blood & Honour

Dia da restauração da Independência

No passado dia 4 de Dezembro a Blood&Honour Portugal realizou um jantar para comemorar a restauração da independência. O jantar contou com a presença de 35 camaradas de vários pontos do país, e correu muito bem, sem problemas.

Durante o jantar falou-se de várias iniciativas a organizar pela B&H, tais como a comemoração do solstício de Inverno e novos projectos que iremos tentar realizar.

Depois do jantar, o convívio continuou num bar onde aproveitamos para falar descontraidamente e nos divertimos.

A Blood&Honour Portugal saúda e agradece a todos os camaradas presentes nesta nossa iniciativa.

Saudações 14/88



Independence day

On the last 4th December the B&H Portugal organized a dinner to commemorate the Portuguese Independence Restoration.

The dinner had the presence of 35 comrades from different points of the country.

During the same dinner, we talked about various activities to be organized by the B&H Portugal, such as the commemoration of the winter solstice and other new projects intended to be made.

After the dinner, all went to a bar to end one more commemorative day of our independence.

The Blood & Honour Portugal salutes and thanks to all the comrades that were in this our initiative.

Salutations 14/88



Lusitanian



**Mantendo sempre a fé e o apoio!
Pela Honra, Raça e a Nação!**

Para mais informações ou futura
cooperação, escrevam para:

lusitanianm@hotmail.com



**Always keeping the faith and
support!**

For honour, race and nation!

For further information or future
cooperation, write to:

Motherhood

lusitanianm@hotmail.com



Blood & Honour

Entrevista ao nosso amigo Muke, vocalista dos Mistreat.

1- Em que ano nasceu o grupo e quantos elementos compõem os Mistreat?

Os Mistreat foram criados no início da Primavera de 88 e sempre fomos um quarteto.

2- Que estilo musical praticam e quais as vossas influências?

Podemos descrever o nosso estilo como 77 Punk, Oi, Rock'n'roll, etc... com líricas fortes!

3- Podes falar-nos um pouco das vossas produções?

Já gravamos 3 CDs (Faith & Fury, Flame from the North, Battle Cry). O 4º álbum já vem a caminho e estará disponível dentro de alguns meses, terá o nome de "Never Forgive, Never Forget". Também gravamos dois splits CD com Kraftschlag e Bound For Glory, gravamos um EP "Keep Finland clean-90" e montes de faixas para diversas compilações.

4- Quantos concertos já deram e em que países tocaram?

Desde que começamos em 88, já devemos ter dado mais ou menos 150 concertos. Já tocamos pelo menos uma vez em: Finlândia, Suécia, Estónia, Alemanha, Bélgica, Suíça, Áustria, Inglaterra, País de Gales, Itália, França, Espanha, Hungria, Rep. Checa, Eslováquia e claro duas vezes nos EUA.

5- Qual foi o melhor e o pior concerto? Porquê?

É difícil dizer quais foram os melhores e os piores, mas na Finlândia temos sempre bons concertos e claro os dos EUA também foram excelentes. Os piores talvez tenham sido alguns concertos, cerca de uma dezena, que demos na Alemanha completamente bêbados!

6- Os Mistreat já tocaram nos EUA, achas que existe uma grande diferença entre a cena Europeia e a cena Americana? Quais as maiores diferenças?

Quando lá fomos pela 1ª vez fiquei bastante surpreendido por não haver diferenças entre a cena Europeia e a cena Americana. Tinham-nos dito que existia uma mentalidade tipo gangster e que durante os concertos o pessoal andava aos tiros entre eles, mas isso não é verdade. O ambiente era igual a qualquer concerto na Europa. O pessoal é excelente, têm boas bandas, etc...

7- Algum de vocês é membro ou apoia alguma organização skinhead? Qual?

Sim, existem aqui algumas organizações de que somos membros ou apoiamos entre elas estão a Blood & Honour e Kymenlaakso Skinheads.

8- O que conhecem do movimento Skinhead de Portugal?

Sinceramente não conhecemos muito. Conhecemos alguns Skins Portugueses a uns anos atrás quando tocamos na Espanha, eram boas pessoas, mas não temos contacto com nenhum deles (nºs telefone, endereços...) Também conhecemos uma banda dos anos oitenta, Guarda de Ferro!

9- Gostariam de tocar aqui em Portugal?

Claro que sim!!! Gostaríamos muito de tocar em Portugal em qualquer altura! We are allways READY!

10- Onde podemos adquirir material do vosso grupo?

Podem conseguir todo o tipo de material dos Mistreat, cenas como: t-shirts, bonés, canetas, isqueiros, sweatshirts, autocolantes, CDs, etc... através de mistreat88@hotmail.com

11- Algum comentário final?

Agradeço-te a ti M., por nos teres feito entrevista e desejamos-te a ti e a todos os camaradas de Portugal, tudo de melhor! Esperamos encontrar-vos a todos um dia em Portugal. Saudações desde a terra dos Mil Lagos! Muke & Mistreat.

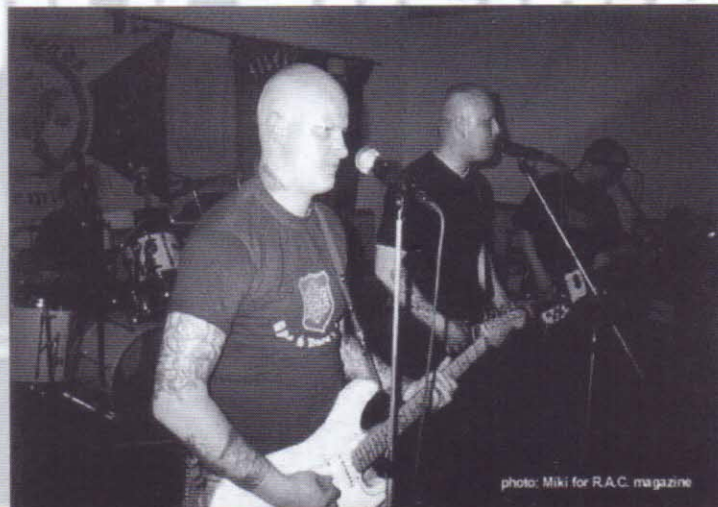


photo: Miki for R.A.C. magazine

Blood & Honour

Interviewing our friend Muke, singer of mistreat.

1. When Mistreat did have been created and how many people on it?

Mistreat was formed early spring 1988 and we have always been quartet.

2. Which style does Mistreat play and which are your musical influences?

I would describe our music something like; 77-punk, oi, rock'n'roll etc.. with strong lyrics.

3. Can you tell us a bit about your productions?

We have made 3 cd's (Faith and Fury, Flame from the North and Battle Cry). Our fourth album is coming out in couple of months, and it's gonna be called "Never forgive, never forget". We have also made two split cd's (Kraftschlag, Bound for Glory), one ep (Keep Finland clean -90) and lots of tracks to different compilation cd's.

4. How many gigs have your band played and which countries?

Since we started -88, we must have played at least 150 or something. We have played at least one time in Finland, Sweden, Estonia, Germany, Belgium, Switzerland, Austria, England, Wales, Italy, France, Spain, Hungary, Czech Rep., Slovakia, and of course two times in USA.

5. Which were the best gig and the worst gig, why?

Hard to say which ones been best or worst, but in Finland we always have great gigs and of course in USA also. Worst ones must be one of those drunken gigs in Germany what we made at least a dozen.

6. Mistreat had already played in the USA, do you think there is a big difference between the European scene and the American scene? Which are the biggest differences?

When we went there first time, I was actually pretty surprised that there was no differences between states and Europe. We heard that there was some kind of gang mentality and people are shooting each others on the gigs, but it wasn't like that at all. It was like any European skinhead concert would be, actually better. People were great, they have good bands etc....

7. Are any of you being active member in any skinhead organization? Which one?

Yes I would say. There's a couple of organizations where we've been active, like Blood and Honour and Kymenlaakso skinheads.

8. What did you know about the skinhead scene here in Portugal?

Not much. We met couple of skinheads from Portugal when we were playing in Spain couple years ago, they were good people but we haven't had any contacts with any one of them (No numbers, no addresses...) Then we knew one band in the eighties, Guarda de Ferro.

9. Would you like to gig here in Portugal?

Definitely!!!! We would like to play in Portugal any time, we are always READY!!

10. Where can we get material from Mistreat?

You can get all kind of stuff like: t-shirts, caps, pens, lighters, sweatshirts, colleges, cd's, etc... from this address: mistreat88@hotmail.com

11. Any last words?

I thank you M. for this interview, wish you all the best and all you comrades in Portugal. Wish we'll see you all some day in Portugal.

Best wishes from the land of the thousand lakes, Muke and the Mistreat



Blood & Honour

Blood & Honour Espanha V Aniversário

Section88, Faustrecht, Estandarte88

A Blood & Honour Portugal foi convidada a participar no concerto do V Aniversário da B&H Espanha. O cartaz para essa noite prometia um bom concerto, com **Section88** da Inglaterra, **Faustrecht** da Alemanha e **Estandarte88** de Espanha!

O concerto realizou-se num bar numa localidade perto de Madrid e estavam cerca de 400 pessoas na audiência, Espanhóis, Ingleses, Alemães e claro Portugueses.

A primeira banda a subir ao palco foram os Ingleses **Section88** e tocaram várias músicas do seu CD "British Bootboys" assim como vários covers de Skrewdriver e até uma versão de Cock Sparrer "Running Riot", foi o primeiro concerto deles em terras Espanholas e o publico gostou bastante!



A segunda banda a subir ao palco foram os Alemães **Faustrecht** que assim davam o segundo concerto em Espanha.

Tocaram várias músicas dos seus CDs e estiveram numa forma quase profissional o que faz com que sejam uma das melhores bandas do momento, a canção Niemals Verrat foi coreada pela maioria do público presente.

Foram sem dúvida a melhor banda da noite!



Por fim subiram ao palco os Espanhóis, **Estandarte88** que nos apresentaram o seu repertório habitual com músicas do seu CD "Lealtad" e vários covers de Klan, Division250, Brigada NS ... Foi uma noite excelente, em total camaradagem e ao som de boa música!

Hail Blood & Honour

BLOOD & HONOUR



<http://www.bloodandhonour.com>



Blood & Honour

Interviewing our friend Muke, singer of mistreat.

1. When Mistreat did have been created and how many people on it?

Mistreat was formed early spring 1988 and we have always been quartet.

2. Which style does Mistreat play and which are your musical influences?

I would describe our music something like; 77-punk, oi, rock'n'roll etc.. with strong lyrics.

3. Can you tell us a bit about your productions?

We have made 3 cd's (Faith and Fury, Flame from the North and Battle Cry). Our fourth album is coming out in couple of months, and it's gonna be called "Never forgive, never forget". We have also made two split cd's (Kraftschlag, Bound for Glory), one ep (Keep Finland clean -90) and lots of tracks to different compilation cd's.

4. How many gigs have your band played and which countries?

Since we started -88, we must have played at least 150 or something. We have played at least one time in Finland, Sweden, Estonia, Germany, Belgium, Switzerland, Austria, England, Wales, Italy, France, Spain, Hungary, Czech Rep., Slovakia, and of course two times in USA.

5. Which were the best gig and the worst gig, why?

Hard to say which ones been best or worst, but in Finland we always have great gigs and of course in USA also. Worst ones must be one of those drunken gigs in Germany what we made at least a dozen.

6. Mistreat had already played in the USA, do you think there is a big difference between the European scene and the American scene? Which are the biggest differences?

When we went there first time, I was actually pretty surprised that there was no differences between states and europe. We heard that there was some kind of gang mentality and people are shooting each others on the gigs, but it wasn't like that at all. It was like any european skinhead concert would be, actually better. People were great, they have good bands etc....

7. Are any of you being active member in any skinhead organization? Which one?

Yes I would say. There's a couple of organizations where we've been active, like Blood and Honour and Kymenlaakso skinheads.

8. What did you know about the skinhead scene here in Portugal?

Not much. We met couple of skinheads from Portugal when we were playing in Spain couple years ago, they were good people but we haven't had any contacts with any one of them (No numbers, no addresses...) Then we knew one band in the eighties, Guarda de Ferro.

9. Would you like to gig here in Portugal?

Definitely!!!! We would like to play in Portugal any time, we are always READY!!

10. Where can we get material from Mistreat?

You can get all kind of stuff like: t-shirts, caps, pens, lighters, sweatshirts, colleges, cd's, etc... from this address: mistreat88@hotmail.com

11. Any last words?

I thank you M. for this interview, wish you all the best and all you comrades in Portugal. Wish we'll see you all some day in Portugal.

Best wishes from the land of the thousand lakes, Muke and the Mistreat



Blood & Honour

Blood & Honour Espanha V Aniversário

Section88, Faustrecht, Estandarte88

A Blood & Honour Portugal foi convidada a participar no concerto do V Aniversário da B&H Espanha.

O cartaz para essa noite prometia um bom concerto, com **Section88** da Inglaterra, **Faustrecht** da Alemanha e **Estandarte88** de Espanha!

O concerto realizou-se num bar numa localidade perto de Madrid e estavam cerca de 400 pessoas na audiência, Espanhóis, Ingleses, Alemães e claro Portugueses.

A primeira banda a subir ao palco foram os Ingleses **Section88** e tocaram várias músicas do seu CD "British Bootboys" assim como vários covers de Skrewdriver e até uma versão de Cock Sparrer "Running Riot", foi o primeiro concerto deles em terras Espanholas e o publico gostou bastante!



A segunda banda a subir ao palco foram os Alemães **Faustrecht** que assim davam o segundo concerto em Espanha.

Tocaram várias músicas dos seus CDs e estiveram numa forma quase profissional o que faz com que sejam uma das melhores bandas do momento, a canção Niemals Verrat foi coreada pela maioria do público presente.

Foram sem dúvida a melhor banda da noite!



Por fim subiram ao palco os Espanhóis, **Estandarte88** que nos apresentaram o seu repertório habitual com músicas do seu CD "Lealtad" e vários covers de Klan, Division250, Brigada NS ... Foi uma noite excelente, em total camaradagem e ao som de boa música!

Hail Blood & Honour

BLOOD & HONOUR



<http://www.bloodandhonour.com>



Blood & Honour

Blood & Honour Spain V Anniversary Gig

Section88, Faustrecht and Estandarte88

We were invited by the Blood & Honour Spain to attend the 5th Anniversary gig.

Bands scheduled to play were **Section88** from England, **Faustrecht** from Germany and **Estandarte88** from Spain.

The concert took place in a bar in Madrid area, and there were about 400 comrades in the audience, including people from Spain, England, Germany and Portugal.

First band taking the stage were **Section88**, they played songs from their CD "British Bootboys", some Skrewdriver cover songs and also a Cock Sparrer cover "Running Riot", it was their first ever gig in Spain and the crowd enjoyed it!



Second band taking the stage were the Germans **Faustrecht**, it was their second gig in Spanish lands! They have played a very long and nice set, the song Niemals Verrat was sung by almost everybody in the audience, they had been the best band on the stage that night!



Last but not least, **Estandarte88** took the stage and presented their usual set playing many songs from their CD "Lealtad", and also some covers from Division250, Brigada NS, Klan... It was a great night with great people and great music!

Hail Blood & Honour

BLOOD & HONOUR



<http://www.bloodandhonour.com>

Blood & Honour

Legittima Offesa

1. Quando foram formados os Legittima Offesa e quantos membros têm?

Os Legittima Offesa foram formados em 1998. Já tivemos muitas alterações desde o início da banda, tivemos 7 bateristas, 4 baixistas e 3 guitarristas, eu (Gigi) sou o único que resta da formação inicial. Actualmente a banda é composta por: Marchino (guitarra), Monti (bateria), Cristian (baixo) e Gigi (voz e guitarra).

2. Qual o vosso estilo musical e principais influências?

O nosso estilo é Oi/RAC e as nossas influências vêm dos nossos grupos favoritos tais como Skrewdriver, 4Skins, Peggior Amico, Evil Skins, Cockney Rejects, Skullhead, Endstufe, Combat84, Plastic Surgery, etc...

3. Quantos trabalhos discográficos realizaram até hoje?

Até hoje gravamos o seguinte material:

CD "Giorno x giorno" (1999) com 11 faixas

7" "Fratelli d'Italia" (2002) com 3 faixas

CD "Skinheads a passeggio" (2002) com 11 faixas

12" "Onore & Gloria" (2004) com 4 faixas

E ainda várias faixas para diferentes compilações.

4. Quantos concertos já deram e em quantos países já tocaram?

Já demos muitos concertos desde 1998, acho que foram cerca de 90 concertos!

Já tocamos na França, Alemanha, Bélgica, Suíça, Hungria, Croácia, no próximo mês de Março vamos tocar a República checa e em Abril vamos tocar em Londres.

5. Qual o vosso melhor concerto?

Todos os concertos foram excelentes, mas há um que me traz boas recordações, foi o concerto no De Kastelein Pub na Bélgica a dois anos atrás.

6. Algum de vocês pertence a alguma organização skinhead?

Nenhum de nós pertence a um grupo, mas temos uma boa relação com os Hammerskins de Milão e com a Veneto Fronte Skinheads. Alguns de nós dão uma ajuda na Fuerza Nuova (movimento político italiano) e mantemos relações de amizade com várias divisões da B&H na Europa.

7. O que conhecem do movimento skinhead em Portugal?

Eu conheço os LusitanOI! e outras bandas mas, não me recordo do nome delas.



8. Gostavam de vir tocar a Portugal? Quais são as vossas condições para virem cá tocar?

Sim, quando quiserem! Apenas pedimos que nos paguem as despesas da viagem, um sítio para dormir e algumas cervejas! (muitas cervejas! eh eh eh)

9. Onde pudemos arranjar material dos Legittima Offesa?

Brevemente o nosso website irá ter uma lista do nosso material disponível para venda

<http://digilander.libero.it/legittimaoffesa> ou então escrevam para o nosso e-mail legittimaoffesa88@yahoo.it

10. Algo que tenha ficado por dizer?

Obrigado pela entrevista, espero vir a conhecer-vos pessoalmente muito em breve!

Saudações a todos os camaradas Portugueses e boa sorte para a vossa zine!

Gigi

www.legittimaoffesa.com

Blood & Honour

Blood & Honour Spain V Anniversary Gig

Section88, Faustrecht and Estandarte88

We were invited by the Blood & Honour Spain to attend the 5th Anniversary gig.

Bands scheduled to play were **Section88** from England, **Faustrecht** from Germany and **Estandarte88** from Spain.

The concert took place in a bar in Madrid area, and there were about 400 comrades in the audience, including people from Spain, England, Germany and Portugal.

First band taking the stage were **Section88**, they played songs from their CD "British Bootboys", some Skrewdriver cover songs and also a Cock Sparrer cover "Running Riot", it was their first ever gig in Spain and the crowd enjoyed it!



Second band taking the stage were the Germans **Faustrecht**, it was their second gig in Spanish lands! They have played a very long and nice set, the song Niemals Verrat was sung by almost everybody in the audience, they had been the best band on the stage that night!



Last but not least, **Estandarte88** took the stage and presented their usual set playing many songs from their CD "Lealtad", and also some covers from Division250, Brigada NS, Klan... It was a great night with great people and great music!

Hail Blood & Honour

BLOOD & HONOUR



<http://www.bloodandhonour.com>

Blood & Honour

Legittima Offesa

1. Quando foram formados os Legittima Offesa e quantos membros têm?

Os Legittima Offesa foram formados em 1998. Já tivemos muitas alterações desde o início da banda, tivemos 7 bateristas, 4 baixistas e 3 guitarristas, eu (Gigi) sou o único que resta da formação inicial. Actualmente a banda é composta por: Marchino (guitarra), Monti (bateria), Cristian (baixo) e Gigi (voz e guitarra).

2. Qual o vosso estilo musical e principais influências?

O nosso estilo é Oi/RAC e as nossas influências vêm dos nossos grupos favoritos tais como Skrewdriver, 4Skins, Peggiore Amico, Evil Skins, Cockney Rejects, Skullhead, Endstufe, Combat84, Plastic Surgery, etc...

3. Quantos trabalhos discográficos realizaram até hoje?

Até hoje gravamos o seguinte material:

CD "Giorno x giorno" (1999) com 11 faixas

7" "Fratelli d'Italia" (2002) com 3 faixas

CD "Skinheads a passeggio" (2002) com 11 faixas

12" "Onore & Gloria" (2004) com 4 faixas

E ainda várias faixas para diferentes compilações.

4. Quantos concertos já deram e em quantos países já tocaram?

Já demos muitos concertos desde 1998, acho que foram cerca de 90 concertos!

Já tocamos na França, Alemanha, Bélgica, Suíça, Hungria, Croácia, no próximo mês de Março vamos tocar a República Checa e em Abril vamos tocar em Londres.

5. Qual o vosso melhor concerto?

Todos os concertos foram excelentes, mas há um que me traz boas recordações, foi o concerto no De Kastelein Pub na Bélgica a dois anos atrás.

6. Algum de vocês pertence a alguma organização skinhead?

Nenhum de nós pertence a um grupo, mas temos uma boa relação com os Hammerskins de Milão e com a Veneto Fronte Skinheads. Alguns de nós dão uma ajuda na Fuorza Nuova (movimento político italiano) e mantemos relações de amizade com várias divisões da B&H na Europa.

7. O que conhecem do movimento skinhead em Portugal?

Eu conheço os LusitanOi! e outras bandas mas, não me recordo do nome delas.



8. Gostavam de vir tocar a Portugal? Quais são as vossas condições para virem cá tocar?

Sim, quando quiserem! Apenas pedimos que nos paguem as despesas da viagem, um sítio para dormir e algumas cervejas! (muitas cervejas! eh eh eh)

9. Onde podemos arranjar material dos Legittima Offesa?

Brevemente o nosso website irá ter uma lista do nosso material disponível para venda

<http://digilander.libero.it/legittimaoffesa> ou então escrevam para o nosso e-mail legittimaoffesa88@yahoo.it

10. Algo que tenha ficado por dizer?

Obrigado pela entrevista, espero vir a conhecer-vos pessoalmente muito em breve!

Saudações a todos os camaradas Portugueses e boa sorte para a vossa zine!

Gigi

<http://www.legittimaoffesa.com>



Blood & Honour

Legittima Offesa

1. Can you tell us a bit about the history of Legittima Offesa?

Legittima Offesa was formed in 1998. Since 1998 we have changed a lot of formations; we had 7 drummers, 4 basses and 3 guitar players. I'm (Gigi) the only one who has always taken part in the group since the first day!

At the moment the formation is made up of Marchino (guitar), Monti (drums), Cristian (bass) and Gigi (voice & guitar)

2. Which style does Legittima Offesa play and which are your musical influences?

We play Oi/RAC, our favourites bands are: Skrewdriver, 4Skins, Peggior Amico, Evil Skins, Cockney Rejects, Skullhead, Endstufe, Combat84, Plastic Surgery, etc...

3. Can you tell us a bit about your productions?

We have:

CD "Giorno x giorno" (1999) With 11 songs

7" "Fratelli d'Italia" (2002) With 3 songs

CD "Skinheads a passeggio" (2002) with 11 songs

12" "Onore & Gloria" (2004) with 4 songs

And some songs in many compilations.

4. How many gigs have your band played and which countries?

We have done many gigs, from 1998 until now I think about 90 gigs!

France, Germany, Belgium, Swiss, Spain, Hungary, Croatia, next month of March in Czech Republic and in April in London.

5. Which was the best gig?

Every gig is great for us! Between the best I remember the gig at the Kastelein pub in Belgium 2 years ago.

6. Are any of you being active member in any skinhead organization? Which one?

None of us is member of any skinhead organization, but we have good relationship with Hammerskins Milano and the Veneto Fronte Skinheads, somebody of us give a hand to Forza Nuova (political movement), and we have contact and good relationship with many B&H in Europe

7. What did you know about the skinhead scene here in Portugal?

I know some bands like LusitanOi! and some other bands but I don't remember the name.



8. Would you like to gig here in Portugal? Which would be your conditions to come to play here?

Yes, when you want it's good for me, we ask only the travel expenses, a place to sleep and some beers! (Lots of beers! he he he)

9. Where can we get material from your band?

Our website is: <http://digilander.libero.it/legittimaoffesa> here soon you can find our merchandising.

Our E-Mail address is legittimaoffesa88@yahoo.it

10. Any last words?

Thanks for the interview, I hope to know you soon in person!

Greetings to all Portuguese comrades and good luck for your zine!!

Gigi



Blood & Honour

BLOOD & HONOUR

PORTUGAL

SOLSTÍCIO DE INVERNO

O sol regressa sempre, e com ele a vida sobre a terra.

No coração do Inverno é o fogo que substitui o sol. Aquece e ilumina. É a própria vida.

Na noite mais longa do ano, igual ao Inverno, ao frio, à neve, ao gelo, que parecem não ter fim, nesta noite única, os nossos antepassados recusaram acreditar na morte do sol.

Muitos solstícios passaram desde então, na nossa era, a noite que vivemos parece a mais longa de sempre, desde há quase 60 anos, a escuridão abateu-se sobre a Europa e cada dia que passa mais negra se torna a noite.

Tal como os nossos antepassados, também nós, os hereges dos tempos modernos, nos recusamos a acreditar na morte do sol.

Trazemos nos nossos corações a certeza de uma nova primavera, a certeza de que um dia o sol irá brilhar de novo, a certeza do renascimento da nossa Raça.

Com esta convicção dentro de nós, cabe-nos trabalhar para que cada dia que passe, sejam plantadas as sementes que irão germinar aos primeiros raios de sol.

Com esta convicção dentro de nós, aguardamos confiantes a chegada de uma nova primavera, para que a Raça Ariana possa renascer.

VIVA A RAÇA ARIANA!

VIVA A EUROPA!



BLOOD & HONOUR

PORTUGAL

WINTER SOLSTICE

The sun always returns, and with it the life on the land.

In the heart of the winter it is the fire that substitutes the sun. It heats and it illuminates. It's life itself.

In the longest night of the year, equal the winter, the cold, the snow, the ice, that seem not to end, in this unique night, our ancestors refused to believe in the death of the sun.

Many solstices had passed since then, in our age, the night that we live seems the longest of all times, since almost 60 years, the blackout landed on Europe and each day seems more black, becomes night.

Such as our ancestors, we, the heretics of the modern times, also refuse to believe in the death of the sun.

We bring in our hearts the certainty of a new spring, the certainty of that one day the sun will shine again, the certainty of the renaissance of our Race.

With this certainty inside us, it is up to us to work so that each day that passes, the seeds are planted that will germinate at the first rays of sun. With this certainty inside us, we wait confident the arrival of a new spring, for that the Aryan Race can reborn.

HAIL THE ARYAN RACE!

HAIL EUROPE!

<http://www.bloodandhonour.com>



Blood & Honour

451 D.C., O NASCIMENTO DA EUROPA

No ano 451 D.C., o Império Romano, uma das maiores criações da Raça Ariana, encontrava-se em plena decomposição. Submergido pelos bárbaros Germânicos, perdida que foi a sua força militar, o Império estava perto do seu fim. Os bárbaros por sua vez, pareciam dedicar mais atenção às pilhagens e a lutas internas, do que à organização dos territórios que ocupavam. Parecia que o Ocidente estava condenado ao afundamento.

Esta situação mudou com a chegada ao Império Romano dos Hunos. Mas quem eram estes ferozes guerreiros que em tão pouco tempo entraram para a lenda?

Os Hunos eram um povo nómada de origem mongol, que vagueava pelas estepes da Ásia Central. No século I D.C. chegam a atravessar a Grande Muralha da China e a saquear Pequim. Envolvidos em constantes lutas com outros povos asiáticos foram lentamente empurrados para ocidente, chegando à Europa em meados do século IV.

Em tudo eram diferentes dos Povos Europeus: Raça, família linguística, formas de vida...

No ano de 450 D.C. os Hunos estavam instalados na bacia do Danúbio, actual Hungria, tendo como rei uma figura cujo nome se perpetuou até aos nossos dias: Átila.

Segundo Átila, esta situação é provisória, e aspira a conquistar todo o Ocidente Romano. No ano seguinte invadiu a Gália, tendo destruído Metz, Reims e Troyes. Nessa altura Aécio, comandante do exército Romano, pede ajuda militar para salvar o Ocidente. Ao exército Romano juntaram-se os Francos, Burgúndios e Visigodos.

Os dois exércitos encontraram-se num lugar perto da cidade de Troyes chamado Campus Mauriacus. Depois de várias horas de batalha, os Hunos fogem para oriente em direcção ao Reno. Entre os numerosos mortos encontrava-se o rei Visigodo Teodorico, mas o seu sacrifício salvava o Ocidente.

Podemos considerar esta batalha, um marco decisivo na história da Europa, pois pela primeira vez, diferentes Povos Europeus, esquecendo as suas diferenças e os seus ódios, uniram-se e enfrentaram um inimigo comum.

De facto a vitória de Átila significava um retrocesso na civilização Europeia, a introdução no velho continente de um povo totalmente estranho e o fim da nossa forma de vida.

Poucos anos depois da batalha Átila morria, o seu reino desfez-se e os Hunos voltaram para leste. A sua figura entrara para a lenda, e nos séculos vindouros sempre que a Europa se encontrava ameaçada por povos estranhos, fossem eles Árabes, Mongóis ou Turcos, era sempre a recordação da vitória de 451 que animava a resistência.

Recordemos o general Aécio e o rei Teodorico, a sua coragem e o seu sacrifício salvaram a nossa civilização e deram origem a uma nova fase na nossa história: o nascimento da Europa.



451 A.D., EUROPE IS BORN

In the year 451 A.D., the Roman Empire, one of the greatest creations of the Arian Race, was near its end. Submerged by the German Barbarians, having lost its military strength, the empire agonized. Meanwhile, the barbarians, seemed more interested in plundering and squabbling with each other, than in organizing the occupied lands. It seemed that the West was condemned.

This situation changed with the arrival of the Huns. But, who were these ferocious warriors, who in a short time entered into legend?

The Huns were a nomadic people of mongol origins, that wandered in the asian steppes. In the 1st century A.D. they crossed China's Great Wall and plundered Beijing. Involved in struggles with other asian peoples they were pushed to the West, arriving in Europe in the 4th century.

Everything was different comparing to the Europeans: Race, Language, way of life...

In the year 450 A.D. the Huns were living near the Danube River, having for a king a person whose name reached our days: Attila.

According to Attila this situation is only temporary, and he aspires to conquer all of the West. In the next year he invades Gaul, destroys Metz, Reims and Troyes. Then Aetius, commander of the roman army, asks for military assistance to save the West, so the Franks, the Visigoths and others join him.

The two armies fight in a place called Campus Mauriacus near the city of Troyes. After several hours of violent fighting, the Huns run to the east trying to reach the Rhine. Amongst the numerous dead bodies was the Visigothic King Teodorico, but his sacrifice saved the West.

We can consider this battle a decisive point in European history, for the first time the several European Peoples, forgetting their differences and hatred, faced together the common enemy.

In fact Attila's victory meant a setback in European Civilization, the arrival of totally different people and the end of our way of life.

Some years later Attila died, his kingdom disappeared and the Huns went back to the east. His figure entered into legend and in the coming centuries whenever Europe was threatened by Arabs, Mongols or Turks it was the remembrance of that far victory that stepped up the resistance.

Let us praise General Aetius and King Teodorico's memory, their courage and sacrifice saved our civilization and made way to a new era in history: the birth of Europe.

Imagem: Wikimedia Commons



Blood & Honour

Página do leitor

Olá a todos! Como todos nós sabemos a democracia, é um barril de anarquia, enfim tudo aquilo que não devia existir. Salazar não conseguiu arranjar um substituto à altura, e como a história nos mostra, poucos conseguiram. Porquê? Porque a noção de nacionalismo é de repente convertida em ganância. Eu nasci num mundo livre, dizem. Mas LIVRE de quê? Será que estou num país, onde eu possa sair à rua sem ter que olhar para trás do meu ombro duas vezes por minuto, com receio de chegar até ao final do meu percurso roubado? Será que estou num país onde os retardados não dominam o mercado de trabalho por serem mais baratos? Será que eu posso andar pela minha cidade sem ver os muros com mensagens comunistas, afirmando que ainda lhes falta liberdade? Não, esse mundo, país, cidade não existe. Tudo culpa daqueles que convenceram o mundo que Hitler era um lunático, e que era obscuro e imperdoável seguir as ideologias dum Homem que dedicou a sua vida ao seu país! Um verdadeiro nacionalista, sem ganância. Um homem que levantou um país da fossa até às margens da grandiosidade, a todos níveis, quer político, quer social, quer científico-tecnológico. Mas o mais hilariante desta história são aqueles homossexuais não afirmados da igreja que são tão bons a persuadir que convenceram o mundo que Hitler era mau com os judeus, quando os judeus são os seres, que segundo está escrito no livro de economia que é a Bíblia, mataram Jesus. Pior ainda, quando apontam Hitler como o culpado destes crimes todos aos pobrezinhos dos judeus, esquecem-se de dizer às pessoas quantos milhões a inquisição matou só por suspirarem a sua vontade de existir nesta Terra. As pessoas não são nossas inimigas quando dizem que não concordam connosco. Elas simplesmente estão tapadas com as mentiras que inventam sobre nós, para defenderem os seus interesses. Já chegamos a um ponto em que ninguém tem orgulho de ser Português... É muito triste! Felizmente existimos nós, iluminados, despertados do sono da mentira, para guiar um dia este mundo. Porque acreditem, como isto anda, as pessoas vão implorar que nós actuemos, e quando assim for, iremos ter sempre aquilo que sonhamos. Um Portugal limpo, orgulhoso, protector dos cidadãos, um paraíso para os trabalhadores honestos e competentes, e um inferno para os criminosos e inferiores. É um ponto de vista, dum "puto" de 16 anos, um jovem como muitos outros, que sentem que este país não evolui para o melhor, e que um dia quando formos nós a tirar o máximo de partido do local onde vivemos, a única coisa que teremos para apresentar aos nossos filhos é um pedaço de terra controlado por criminosos, drogados e prostitutas. Quero agradecer a todas as organizações que apoiam a nossa causa, e que estejamos todos unidos quando for necessário. Portugal para sempre!!

João M. 

Reader's Page

Hello to all!

As we all know, democracy is a barrel of anarchy. That is, everything that should not exist.

Salazar could not arrange a substitute to his height, and as history shows, few did it. Why? Because the idea of nationalism is suddenly converted into greed.

I was born in a free world, some say. But free of what? Do I in a country, where I can go out to the street without having to look over my shoulder twice a minute, fear to get until the end of it being robbed? I am in a country where all the retarded ones don't dominate the employment market by being cheaper? Will it be possible to me to walk on the street without having to see wall with communist slogans, affirming that they're still missing freedom?

No! That world, country, city, does not exist! All because of those who convinced the world that Hitler was a lunatic and that was obscene and unforgivable to follow the ideology of a man who dedicated his life to his country!

A real nationalist: without greed. A man that raised a country from the sewer to the grandiosity, at all levels, whether politic, whether social, whether scientific-technological.

But the more hilarious of this story are those homosexuals not assumed of the church, that are so good persuading, that convinced the world that Hitler was bad to the Jews, when the Jews are the beings, which according to the economics book that is the Bible, killed Jesus.

Even worst, when pointing Hitler as the guilty of those crimes to all the poor Jews, they forgot to say to people how many millions did the Inquisition killed just for breeding his will to exist on this Earth.

The people are not our enemies when they say that do not agree with us. They are simply trapped in the lies that made about us, to protect their own interests. We came to a point where nobody has any pride in being Portuguese.

It's very sad! Hopefully, we exist. Illuminated, waked from the sleep of the lie, to drive this world one day.

Believe it; this way, one day people will beg for us to act, and when that happens, we will have all that we dreamed: Portugal clean, proud, protector of its citizens, a paradise to its honest and competent workers, and a hell to all the inferiors and criminals.

It's a 16 year-old kid point of view, a young as many others, that fell this country does evolutes to better, and that one day when we are ones that will take the better part from where we live, the only thing we will have to present to our sons is this piece of land, took by criminals, drug addicts and prostitutes.

I want to thank all the organizations that support our cause, and let us be all united when necessary. Portugal, forever!



Blood & Honour

Judeus Expostos

Neste documento iremos expor aquela que é, talvez, uma das maiores ameaças à paz mundial e à vida harmoniosa de todos aqueles que levam a sua vida de uma forma honesta e bem intencionada, e não esperam a chegada de um messias redentor e destruidor.

Tal como você, sempre pensamos que a diferença essencial entre Judeus e Cristãos residia no facto de os Judeus acreditarem apenas no Antigo Testamento enquanto os Cristãos acreditavam no Antigo e Novo Testamentos: a Bíblia. Sempre acreditamos, sim, embora hoje saibamos que não é bem assim. Descobrimos que a "verdadeira bíblia" dos Judeus não é o Antigo Testamento mas sim uma colectânea de leis e lendas judaicas reunidas num livro sagrado chamado **Talmude**. Entretanto, os Judeus professam a toda a gente estar ligados ao Antigo Testamento, tal como a grande maioria de nós assim acredita, embora a verdadeira essência do credo Judeu não seja de todo o Antigo Testamento, nem os Livros de Moisés, mas sim o **Talmude**. O livro Judeu The Mitzbeach cita que "... não existe nada superior ao Sagrado Talmude.". Existem diversas secções da doutrina Judaica tais como: os Ortodoxos, os Reformistas, os Liberais, os Conservadores, os Sefarditas, os Sionistas, etc., mas todos eles usam o **Talmude** nas suas sinagogas, da mesma forma que os diversos ramos da doutrina Cristã (Apostólicos Romanos, Protestantes, Calvinistas, Luteranos, Ortodoxos, etc.) usam praticamente a mesma Bíblia.

O **Talmude** é uma colectânea de 63 livros ordenados em 524 capítulos distribuídos por 18 grandes volumes de leis e lendas judaicas reunidas num só livro. Foi escrito pelos grandes Rabis entre os anos 200 D.C. e 500 D.C. Contém essencialmente todas as leis judaicas de relacionamento dos Judeus entre si e dos Judeus com os outros (não-Judeus). Aos "não-Judeus", o **Talmude** costuma referir-se designando-os por "pagãos", "animais" e "gado", palavra essa que provavelmente deu origem à interpretação cristã de "rebanho de Deus", ou seja, logo à partida existe uma clara distinção entre "o povo escolhido", os Judeus, e o "rebanho" ou "gado", os não-Judeus, que por eles devem ser guiados, ou como iremos ver, a palavra mais indicada será subjugados.

O **Talmude** foi condenado por oito Papas Católicos. Martinho Lutero, fundador da Igreja Protestante, ordenou, por sua vez, que fosse queimado. O Papa Clemente VIII declarou: "[...] O ímpio Talmude, a Cabala e outros livros pecaminosos dos Judeus são aqui inteiramente reprovados, e condenados e proibidos, e assim devem permanecer, da mesma forma que esta lei deve ser sempre verificada."

O **Talmude** defende que só os Judeus são seres humanos enquanto os não-Judeus são animais. O que se segue são excertos no mínimo **CHOCANTES** mas que foram transcritos palavra por palavra dos vários livros que compõem o **Talmude** (versão inglesa):

"Matar um Não-judeu é como matar um animal selvagem." (Sanhedrin 59a)

"Mesmo o melhor dos Não-judeus deverá ser morto." (Abodah Zara 26b)

"Um Não-judeu que ouse vasculhar o Livro da Lei – o Talmude – deverá ser condenado à morte." (Sanhedrin 59ª)

"Comunicar algo sobre as nossas relações religiosas a um Não-judeu equivale a matar todos os Judeus, porque se o "Gado" conhecer as considerações que fazemos àcerca deles por certo nos matarão abertamente." (Libbre David 37)

"Se a um Judeu for pedido que explique alguma parte dos livros rabínicos é nossa obrigação dar uma falsa explicação. A quem violar esta ordem deve ser concedida a morte." (Libbre David 37)

"As relações sexuais com uma criança são permitidas desde que esta tenha pelo menos três (3) anos de idade." (Yebhamoth 11b)

"Aos Judeus é permitido mentir, mesmo sob juramento." (Schabouth Hag 6d)

"Nunca salvar um Não-judeu em perigo de vida." (Hikoth Akum XI)

"Nunca mostrar misericórdia a um Não-judeu." (Hikoth Akum XI)

"Se houver provas de que alguém deu dinheiro dos Israelitas ao "Gado" deve-se encontrar uma forma de eliminar tal pessoa da face da Terra." (Choschem Hamm 388)

"Um Judeu pode-se apropriar de algo que encontrou e seja pertença do "Gado". Para aquele que devolver novamente a propriedade alheia ao "Gado" peca contra a Lei porque assim contribuiu para o aumento do poder dos transgressores da Lei (os Não-judeus). É, no entanto, louvável devolver (ao "Gado") a propriedade encontrada apenas e só, se isso for feito em nome de Deus, porque assim procedendo, os Cristãos louvarão os Judeus e olharão para eles como gente honrada." (Choschem Hamm 266,1)

"Um Judeu deverá mentir a um Não-judeu se este lhe perguntar se os seus livros contêm algo contra eles." (Szaaloth-Utszabot, The Book of Jore Dia 17)

"Os Judeus são seres humanos mas os seres das outras nações do mundo não são seres humanos mas sim bestas (animais)." (Baba Neria 114,6)

"Quando o Messias vier todo e cada um dos Judeus será servido por 2800 escravos" (Simeon Haddarsen, p. 225-L) (De notar duas coisas: Para o povo Judeu o Messias não é Jesus Cristo porque simplesmente acreditam que o Messias ainda não veio à Terra; Os Judeus foram os "inventores" oficiais da escravidão tal qual hoje a maioria das pessoas a conhecem e condenam.)

"Jeová (o seu Deus) criou os Não-judeus à sua imagem para que os Judeus não tivessem que ser servidos por animais. O Não-judeu é, portanto, um animal em forma humana e condenado a servir os Judeus dia e noite." (Nidrasch Talpioth, p. 225-L)

"Uma rapariga Não-judia que tenha mais de três (3) anos de idade pode ser violada" (Aboda Sarah 37a)

Blood & Honour

"Um Judeu pode violar mas nunca casar com uma rapariga Não-Judia" (Gad. Sas. 2:2)

"Se um Não-Judeu matar outro ou um Judeu ele é responsável; mas se um Judeu matar um Não-Judeu ele não é responsável." (Tosefta. Aboda Zara B,5)

"É permitido matar um denunciador de um Judeu onde quer que seja. É permitido matá-lo mesmo antes de ter feito qualquer denúncia." (Schulchan Aruch, Choszen Hamisspat 388)

"Tudo o que é propriedade das outras nações é propriedade da nação Judaica, que, consequentemente, disso se pode apoderar sem quaisquer escrúpulos." (Schulchan Aruch, Choszen Hamisspat 348)

Como interpretar a palavra «roubo»: "Um Não-Judeu está proibido de roubar, saquear ou de escravizar as mulheres, etc. de outro Não-Judeu. Mas um Judeu não está proibido de fazer tudo isto ao "Gado"." (Tosefta Abda Zarah VIII)

"Quando um Não-Judeu dever dinheiro a um Judeu, um outro Judeu pode emprestar, na perspectiva de o enganar e assim o arruinar. Tudo o que for propriedade do "Gado", de acordo com a nossa Lei, pertence a ninguém, pelo que o primeiro Judeu a apoderar-se passa a ter todo o direito sobre isso." (Schulchan Aruch, Choszen Hamisspat 156)

"Um Judeu está proibido de beber por um copo de vinho que um Não-Judeu tenha tocado, porque o toque emporcalhou o vinho." (Schulchan Aruch, Johre Deah, 122)

"Aquele que desejar que nenhuma das suas promessas feitas durante um (1) ano seja válida deve assim declará-lo no início do ano; as suas promessas serão assim inválidas." (Nedarim 23b)

Poder-se-iam transcrever muitas outras afirmações deste livro ofensivo e calunioso, mas parece que estas são suficientes para se concluir uma coisa: Os Judeus estão envolvidos naquilo a que se pode chamar de conspiração maliciosa contra a Humanidade e hão-de fazer tudo a que estiver ao seu alcance para dominar o resto do Mundo. O recente conflito Israelo-Palestiniano mostra bem isso; Nem mesmo a maior potência mundial os pode travar, porque já mesmo essa é controlada por eles. É sobejamente conhecido o poder do lóbi Judaico na sociedade, política e 'media' Norte-Americanos. Veja-se a dualidade de critérios que os E.U.A. têm perante conflitos como os do Afeganistão, Iraque, Irão, Jugoslávia, Timor, e este. "Combater o terrorismo" é sempre um bom pretexto para levar à frente crenças como as que aqui se expuseram. Há uns anos atrás pouca gente falava em terrorismo; grupos terroristas actuavam em pequeno número e em pequena escala sendo desmantelados mais tarde ou mais cedo. Hoje, custa-nos a crer que em tão pouco tempo se tenham formado nações inteiras de terroristas; que países que até tinham lutado lado a lado com os E.U.A. em torno do mesmo objectivo passem a ser países de 'terroristas'. Aliás, é no mínimo estranho que pessoas treinadas pelos militares dos E.U.A. para fazerem face à ameaça Soviética há apenas alguns anos, sejam hoje em dia considerados como os mais perigosos terroristas à face da Terra. Falta saber se aquilo a que eles chamam convictamente 'Eixo do Mal' é de facto representativo do Mal no mundo, ou se, pelo contrário, é uma consequência desse mesmo Mal, perpetrado conscientemente por aqueles que obtêm vantagens nítidas, como a legitimação para aniquilar um povo, dos ataques 'terroristas'. Se calhar os "anti-semitas" existem por causa de considerações como estas que os Judeus fazem acerca dos que "não são o povo eleito". Se calhar foram durante toda a história odiados e muitas vezes expulsos de países, como por exemplo Portugal e Espanha, em outros tempos, porque, de facto, é difícil viver paredes-meias com alguém que pensa assim e em consonância age.

Será que estão a preparar a chegada do seu Messias?

De seguida apresentamos mais alguns excertos para demonstrar o que foi dito no documento anterior. Começamos por demonstrar a importância do **Talmude** para os Judeus. Herman Wouk, um escritor Judeu famoso, que escreveu entre outros livros como 'Ventos de Guerra' e 'Guerra e Lembrança', diz a 17 de Novembro de 1959 no New York Herald Tribune:

"O **Talmude** é até este dia o sangue que circula na veias da religião Judaica. Quaisquer leis, costumes, ou cerimónias que observemos - sejamos Ortodoxos, Conservadores, Reformistas, ou meros espectadores sentimentalistas, seguimos o **Talmude**. É a nossa lei comum."

Nos anos 20, portanto antes ainda da 2ª Grande Guerra Mundial e da consequente questão dos Campos de Trabalho Nazis, e antes igualmente da consequente criação do estado de Israel pelas Nações Unidas, o Sr. Henry Ford, escreveu um livro que denunciava, já na altura, a que, segundo ele, era uma conspiração perpetrada pelos Judeus para deterem o poder na sociedade, política, religião e nos 'media' dos Estados Unidos. Esse livro intitula-se "O Judeu Internacional" e passamos a apresentar algumas passagens interessantes para observarmos a forma como os Judeus actuaram (e actuam) para deterem o poder nos Estados Unidos da América (e em muitas outras nações):

<http://www.bloodandhonour.com>

Blood & Honour

"A essência do ideal Judaico no que diz respeito à sua influência no trabalho a nível mundial é a mesma em todos os departamentos – a destruição de valores reais em função de valores ficcionais. A filosofia Judaica do dinheiro não é a de "ganhar dinheiro" mas sim de "conseguir dinheiro". A distinção entre estes dois conceitos é fundamental, isso explica que os Judeus sejam "financiadores" em vez de "capitães da indústria". É a diferença entre "conseguir" (a qualquer custo) e "ganhar" (com o trabalho)." – 'Trabalho e Judeus' - Capítulo 2: 'Ângulos da influência Judaica'

Por todo o lado, nos Estados Unidos, em vários ramos, são mantidos colégios Comunistas, geridos e com a leccionação a cargo de Judeus. Estes referidos colégios existem em Chicago, Detroit, Cleveland, Rochester, Pittsburgh, Nova Iorque, Filadélfia, e em outras cidades, sendo que a sua intenção é a de transformar todo o trabalho Americano numa base do "conseguir" dinheiro, o que prova certamente o desastre económico do país. Esse é de facto o objectivo, tal como na Rússia." – 'Trabalho e Judeus' - Capítulo 2: 'Ângulos da influência Judaica'

"O Capitalismo atacado é o Capitalismo não-Judeu; a ortodoxia atacada é a ortodoxia Cristã; a sociedade atacada, é a forma Anglo-Saxónica de sociedade; sendo que com a sua destruição, resultaria na glória do Judaísmo." – 'Conhece o Inimigo' - Capítulo 2: 'Ângulos da influência Judaica'

"(...) – a influência do ideal Judaico no lazer e nos desportos Anglo-Saxões, no ideal patriótico Anglo-Saxão, na concepção Anglo-Saxónica de profissões aprendidas; a influência do ideal Judaico encontra-se presente em todos os departamentos da vida." – 'Conhece o Inimigo' - Capítulo 2: 'Ângulos da influência Judaica'

"Se é suposto os Judeus continuarem a ser uma nação, tal como eles ensinam, e se a condição de "uma nação dentro de outra nação" se tornar mais e mais intolerável, então a solução passará por uma de duas coisas: uma separação da 'nação' das outras nações, ou uma exaltação da 'nação' acima de todas as outras. Existem variadas provãs nos escritos Judaicos que os líderes esperam que ambas as condições se verifiquem – uma nação separada e uma super-nação; de facto o sentimento do ensinamento Judaico é de que os Judeus são agora uma nação separada, em vias de se tornarem uma super-nação." – Capítulo 3: 'Vítimas ou Perseguidores' - **(Comentário:** convém lembrar mais uma vez que este livro foi escrito nos anos 20, ainda antes da criação do Estado de Israel. Releia novamente este ponto tendo em conta a criação do mesmo estado, e a política que tem sido seguida após esse momento pelos Judeus Israelitas de tomada de terras adjacentes através da força, e com a conivência das autoridades internacionais, bem como a construção de uma das mais fortes economias, e de um exército temível, com armas 'topo de gama' compradas com as indemnizações de guerra às supostas vítimas dos Campos de Trabalho Nazis).

"Theodor Herzl, um dos mais grandiosos Judeus, e fundador do Sionismo moderno, foi talvez o menos visível ao público dos expoentes máximos da filosofia da existência Judaica que as gerações modernas conheceram. Ele nunca teve quaisquer dúvidas acerca da existência da nação Judaica. Ele proclamou a sua existência em todas as ocasiões. Ele disse: "Nós somos um povo – O Povo". Não só Herzl declarou que os Judeus formam uma nação, mas também ao relacionar a acção da nação Judaica para com o mundo, Herzl escreveu: "Quando nos afundamos, tornamo-nos num proletariado revolucionário, os oficiais subordinados de um partido revolucionário; quando ganhamos poder, ganha também poder o nosso terrível poder do dinheiro"." – Capítulo 5: 'O Programa Político Judaico'

"Os documentos mais frequentemente mencionados por aqueles que se interessam mais pela teoria do Poder Judaico a nível Mundial do que pela operação actual desse poder no mundo hoje em dia, são os 24 documentos conhecidos como "Os Protocolos dos Sábios de Sião" – Capítulo 6: 'Introdução aos "Protocolos Judaicos"'

"No décimo segundo protocolo: "Conseguimos isto (Controlo dos 'media') de forma que hoje em dia, todas as notícias são recebidas por várias agências, nas quais são centralizadas de todas as partes do mundo. Estas agências serão então, por todas as tentativas e propósitos, as nossas próprias instituições e irão publicar apenas aquilo que nós permitimos." – Capítulo 6: 'Introdução aos "Protocolos Judaicos"'

"(...) Na Palestina, que ainda só tem uma mão cheia de Judeus, é povoada por Semitas que odeiam tão profundamente os Judeus que parecem complicar e ameaçar os avanços Zionistas que têm sido feitos lá. Isto não é certamente anti-Semitismo. Semitas não odeiam Semitas. Estão em posição de igualdade racial com os Judeus." – Capítulo 7: 'Como os Judeus usam o Poder' - **(Comentário:** de referir mais uma vez que quando o original foi escrito nos anos 20, a população Judaica da Palestina era ainda insignificante, em 1918 era apenas de 4%. Depois da 2ª Grande Guerra Mundial e da criação do estado de Israel todos nós sabemos (pelo menos parte) do que aconteceu desde então até aos nossos dias, e que tem vindo a culminar com o esmagamento do povo Palestino. De referir também, em relação a este ponto, a tentativa de vitimização dos Judeus quando são confrontados com as suas acções racistas, odiosas e que afrontam toda a Humanidade, defendem-se logo com o habitual 'anti-Semitismo', o que no caso dos Palestinos não deixa de ser hilariante, como bem refere Henry Ford, já que os Palestinos são também um povo de origem racial Semita. Hoje em dia, é também usado como forma de vitimizar os Judeus perante as suas acções horrorosas, um número, 6 milhões.. é caso para pensar que propósito serve esse número, e quantos mais massacres irá legitimar..)

Blood & Honour

Jews Exposed

In this document we'll show what is perhaps one of the biggest threats to world peace and to the life of all those who are honest, well intended and don't expect the arrival of a saviour and destructive messiah.

Just like you, we had always thought that the difference between Jews and Christians was in the fact that Jews only believed in the Old Testament while the Christians believed in both the Old and New Testaments: the Bible. We had, but now we know this isn't true. We've found out that the true Jewish "Bible" is not the Old Testament but a collection of Jewish laws and legends gathered in a sacred book called the **Talmud**. Meanwhile, the Jews say to everyone they believe in the Old Testament, just like most of us, but the true essence of the Jewish faith is the **Talmud**. The Jewish book The Mitzbeach says: "...there is nothing above the Sacred Talmud". There are several divisions in the Jewish creed: Orthodox, Reformists, Liberals, Conservatives, Sefardits, Zionists, etc..., but all of them use the **Talmud** in their temples, the same way that the different divisions of the Christian creed (Catholics, Calvinists, Lutherans, Orthodox, etc) use the same bible.

The **Talmud** is a collection of 63 books, ordered in 524 chapters distributed amongst 18 big volumes of Jewish laws and legends gathered in a single book. It was written by the Great Rabis between 200 A.D. and 500 A.D. it contains essentially all the laws concerning relations between Jews themselves and between Jews and non-Jews. When talking about non-Jews, the **Talmud** usually refers to them as "pagans", "animals" and "cattle", this latter gave origin to the Christian term "God's sheep", this means, there is a distinction between the "chosen people", the Jews, and the "sheep" or "cattle", the non-Jews, that should be ruled by the first, or as we shall see, the proper word would be subjugated.

The **Talmud** was condemned by eight Catholic Popes. Martin Luther, founder of the Protestant Church, ordered that the book was to be burnt. Pope Clemens VIII declared: "[...] the impious Talmud, the caballah and other Jewish sinful books are entirely condemned and forbidden, and shall remain that way, the same way this law shall be always observed."

The **Talmud** says that only the Jews are human beings while the non-Jews are animals. The following transcriptions are at least shocking, but, were written, word by word, from the several books that make the **Talmud** (English version):

"Killing a non-Jew is like killing a wild beast." (Sanhedrin 59a)

"Even the best of the non-Jews should be killed." (Abodah Zara 26b)

"A non-Jew that dares to read the Book of the Law - the Talmud - should be sentenced to death." (Sanhedrin 59a)

"Telling a non-Jew anything about our religious relations is the same as killing all the Jews, because if the "cattle" knows the considerations we make about them, they will kill us openly for sure." (Libbre David 37)

"If a Jew is asked to explain any part of the rabbinic books, our duty is to give a false explanation. Anyone who violates this order should be sentenced to death." (Libbre David 37)

"Sexual relations with a child are allowed as long as she is at least three years old." (Yebhamoth 11b)

"Jews are permitted to lie, even under oath." (Schabouth Hag 6d)

"Never save a non-Jew in danger." (Hikkoth Akum XI)

"Never show mercy to a non-Jew." (Hikkoth Akum XI)

"If there is evidence that someone gave Jewish money to the "cattle" we should find a way to eliminate that person from the face of the earth." (Choschem Hamm 388)

"A Jew can take as his own something he found, belonging to the "cattle". (Choschem Hamm 266,1)

"A Jew should lie to a non-Jew if asked if his books have something against him." (Szaaloth-Utszabot, The Book of Jore Day 17)

"The Jews are human beings but the other nations of the world aren't humans but beasts (animals)." (Baba Necia 114,6)

"When the Messiah comes each and every Jew will be served by 2800 slaves."

"A non-Jewish girl that has at least three years of age can be raped." (Aboda Sarah 37a)

"A Jew can rape but not marry a non-Jewish girl." (Gad. Sas. 2:2)

"If a non-Jew kills a Jew he is responsible; but if a Jew kills a non-Jew he is not responsible." (Tosefta. Aboda Zara B,5)

"All property of the other nations is property of the Jewish nation, consequently, we can take everything without remorse." (Schulchan Aruch, Choszen Hamisszat 348)

"A Jew is forbidden to drink wine from a glass used by a non-Jew, its touch dirties the glass." (Schulchan Aruch, Johre Deah, 122)

We could transcribe many other statements from this book, but these are enough to conclude on one thing: Jews are conspiring against Mankind and will do whatever it takes to dominate the rest of the world. The Israeli-Palestinian conflict shows that; not even the greatest world power can stop them, because it is already controlled by them. It is widely known the power that the Jewish lobby has on the society, the politics and the North-American media. Watch the dual treatment the USA has in Afghanistan, Iraq, Iran, Yugoslavia and Timor, comparing to Palestine. "Fighting terrorism" is always a good excuse to impose the beliefs we mentioned earlier. Some years ago few people talked about terrorism; terrorist groups operated in small numbers and scale and were put out of commission sooner or later.

Blood & Honour

Today, is hard to believe that entire nations turned to terrorism; that countries that fought side by side with the USA, now are "terrorist countries". It's odd that people trained by the US military to face the Soviet threat some years ago, nowadays are considered the most dangerous terrorists in the face of the earth. We must know if what they call the "axis of evil" is in fact the real evil in the world or if it is an excuse to annihilate an entire people. Maybe the "anti-Semites" exist because of the way Jews think about those who aren't "the chosen people". Maybe during history they were hated and many times expelled from other countries, like Portugal and Spain for instance, because, in fact, is very difficult to live next to people who think and act that way.

Are they preparing the arrival of their Messiah?

Now we'll show some more transcriptions to prove what was said in the lines above. We start by showing the importance the **Talmud** has to the Jews. Herman Wouk, a famous Jewish writer, that wrote amongst others, books like "Winds of War" and "War and Remembrance", says in the New York Herald Tribune of 17th of November of 1959:

"The **Talmud** is to this day, the blood that runs in the veins of the Jewish Religion. Any laws, practices or ceremonies – being either Orthodox, Conservatives, Reformists or mere spectators – we follow the **Talmud**. It's our common law."

In the 20's, long before the 2nd World War and the Nazi labour camps, and before the creation of the Israeli State by the United Nations, Mr. Henry Ford, wrote a book denouncing a Jewish plot, to attain power in society, politics, religion and the media in USA. That book is titled "The International Jew" and we show some transcriptions to see the way Jews act to maintain their power over the USA (and other countries).

"The essence of the Jewish goal respecting their influence in worldwide work is the same in every other department – the destruction of real values facing fictional values. The Jewish philosophy concerning money isn't "earning money" but "getting money". The distinction between these two concepts is fundamental; it explains why Jews are financiers instead of industrialists. That's the difference between "getting" (at any cost) and "earning" (by means of work)." – "Work and Jews" – Chapter 2: "Angles of Jewish Influence"

"Everywhere in the United States, in several branches, communist schools are maintained, run and taught by Jews. These schools exist in Chicago, Detroit, Cleveland, Rochester, Pittsburgh, New York, Philadelphia and other cities, being the goal turning all the American Work into a way of "getting" money, which leads to certain economic disaster. That is in fact the goal, like in Russia." – "Work and Jews" – Chapter 2: "Angles of Jewish Influence"

"Only non-Jewish capitalism is attacked; only Christian Orthodoxy is attacked; only the Anglo-Saxon society is attacked; with its destruction, Judaism would reach glory." – "Know the Enemy" – Chapter 2: "Angles of Jewish Influence"

"(...) – the Jewish influence in Anglo-Saxon leisure an sports, in Anglo-Saxon patriotic ideal, in Anglo-Saxon crafts; the influence of the Jewish ideal is present in every departments of life." – "Know the Enemy" – Chapter 2: "Angles of Jewish Influence"

"If it is supposed that Jews stay a nation, just like they say, and if the condition of "a nation within another nation" becomes more and more unbearable, then the solution would be one of two things: the separation of the "nation" from the other nations, or a praise of the "nation" above all others. There are many proofs in Jewish writings that their leaders hope that both things happen – a separated nation and a super-nation;" – Chapter 3: "Victims or Persecutors"

"Theodor Herzl, one of the greatest Jews, founder of modern Zionism, was the least visible of the greatest philosophers of Jewish existence, known to the younger generations. He never had any doubts about the existence of the Jewish nation. He proclaimed its existence in every occasion. He said: "We are a people – The People". Herzl not only declared that the Jews form a nation, but he also wrote: "When we sink we become revolutionaries, the nco's of a revolutionary party; when we gain power, the terrible power of our money rises." – Chapter 5: "Jewish Political Program"

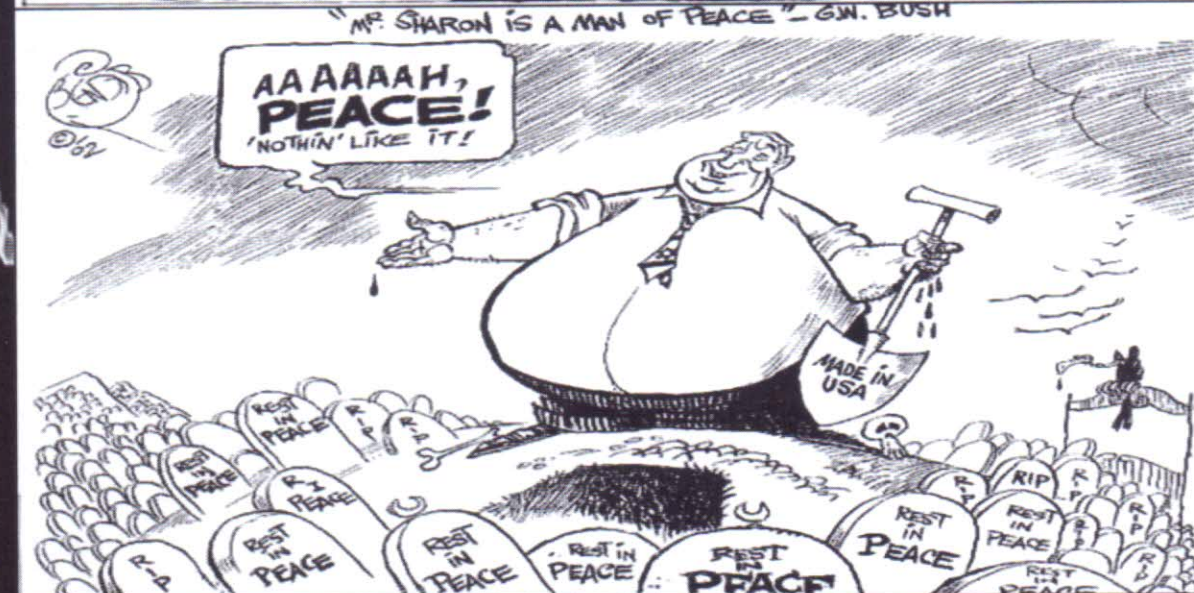
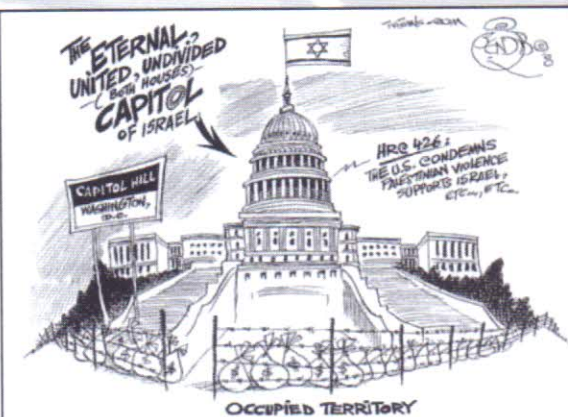
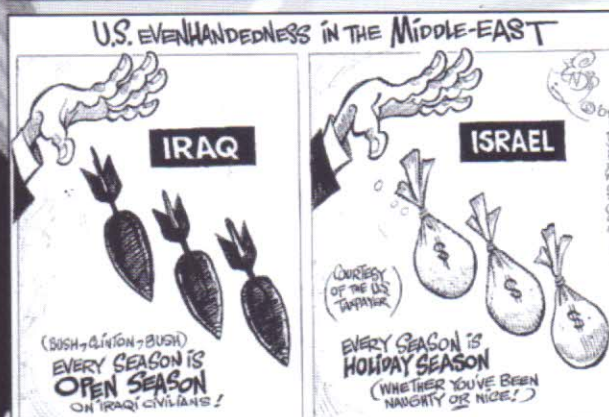
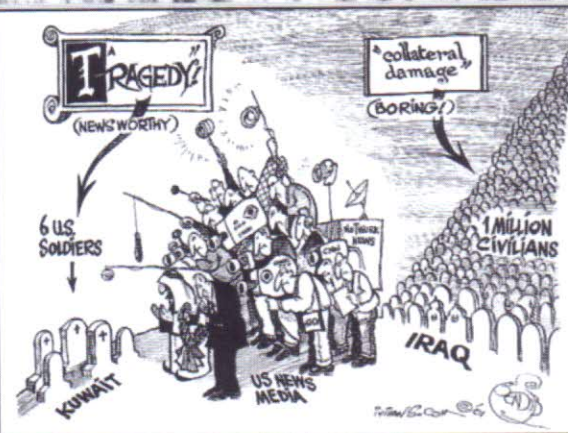
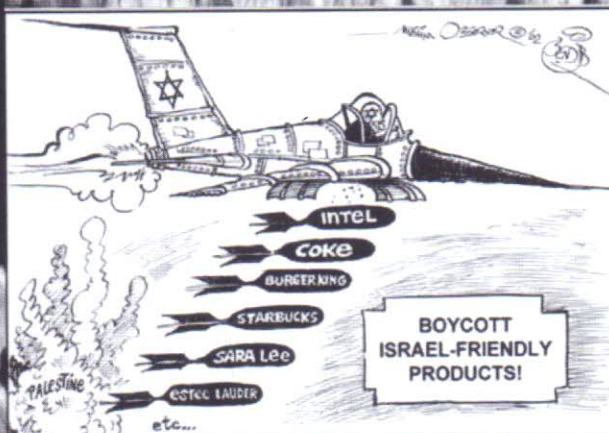
"The documents most frequently mentioned by those who are more interested in the Jewish worldwide power theory, are the 24 documents known as "The Protocols of the Learned Elders of Zion" – Chapter 6: "Introduction to the Jewish Protocols"

"In the 12th protocol: "We achieved it (control of the media) the way that all the news in the world are centralized by the news agencies. These agencies will be ours and will publish only what we allow them" – Chapter 6: "Introduction to the Jewish Protocols"

It is worthy to remember that this book was written in the 20's, before the creation of the Israeli State. Read again this statement bearing in mind the fact of it's creation, the politics it follows, it's army with top notch weapons purchased with money coming from the reparations given to the alleged victims of the Nazi labour camps.



Blood & Honour



Blood & Honour

Página do leitor

Independentemente de a nossa nobre ideologia ser proibida, temos de nos orgulhar de uns valentes guerreiros os quais procuram incansavelmente a verdade.

Com estes guerreiros da verdade podemos contar, mesmo sendo eles escorraçados e postos no mesmo lugar de um assassino ou de um pedófilo pelos nossos (des)governos. Cabe a esta gente defender a verdadeira justiça com os verdadeiros criminosos na prisão, defender a nossa cultura e património o qual é um dos motivos de orgulho e de identidade dos portugueses, defender a nossa família, povo e raça, princípios os quais se encontram em perigo hoje em dia. Defender a NOSSA PÁTRIA e a NOSSA RAÇA!

Os nossos inimigos afirmam veementemente, numa tentativa frustrada de erradicar a nossa ideologia, que esta é causadora de guerras e problemas entre países. Que dizer sobre a ignorância e os ignorantes? Existe uma organização chamada Blood & Honour que pode dar uma resposta a esses ignorantes. Esta é uma organização composta por jovens Skinheads nacionais-socialistas(os valentes guerreiros da verdade) que lutam afincadamente para o bem dos seus ideais. Esta organização promove encontros ao longo do ano até onde esta organização chegar havendo maior destaque para o encontro ISM que decorre em Londres em memorial de Ian Stuart. Estes encontros são constituídos por concertos, debates e sobretudo pela boa disposição independentemente da língua!

Falamos do Blood & Honour e das suas actividades mas também podíamos falar de outras actividades de outras organizações de Portugal, Europa e não só!!

Termino fazendo um apelo para que colaborem nas actividades do Blood & Honour Portugal e também no projecto "Frente Nacional".

Nunca deixem de procurar a verdade.

No Surrender!
Sieg Heil!

Mocidade_Portuguesa/Mr.Enrich



Reader's page

Regardless of our noble ideology being forbidden, we have to be proud of warlike braves which look restless the truth.

On these warriors of the truth we can count, even being putted and ranked in the same place of an assassin or one paedophile by ours (dis)governments. It's up to this people to defend true justice with the true criminals in the prison, to defend our culture and patrimony which is one of the reasons of pride and identity of the Portuguese, to defend our family, people and race, principles which are in danger nowadays. To defend MOTHER LAND and OUR RACE!

Our enemies affirm vehement in a frustrate attempt to eradicate our ideology, that it is cause of wars and problems between countries. What to say on the ignorance and the ignorants? It exists an organization called Blood & Honour that can give a reply to these ignorants. This is an organization composed by young national-socialists Skinheads (the brave warriors of the truth) that fight determinately for the good of its ideals.

This organization promotes meetings for the whole year until the arrive of the bigger prominence for meeting ISM that happens in London in memory of Ian Stuart. This meeting is composed by concerts, debates and over all for the good disposal independently of the language!

We speak of the Blood & Honour and of its activities but we could also speak of other activities of other organizations of Portugal, Europe and not only!

I finish making one appeal so that you also collaborate in the activities of the Blood & Honour Portugal and in the project "National Front".

Don't you ever give up to seek the truth.

No surrender!
Sieg Heil!

Mocidade_Portuguesa/Mr.Enrich



Blood & Honour

A Causa Nacional felicita os elementos da Blood & Honour pelo segundo número da revista. O empenho e dedicação à nossa causa trará os frutos devidos. Não podemos é desesperar e pensar que somos guerreiros de uma batalha perdida, porque camaradas, a guerra ainda agora começou. O combate aos perigos que ameaçam a nossa Raça vai ser duro e penoso, e a preparação dos guerreiros demorada. A paciência é uma virtude desta guerra. É através, dos sítios da internet ou de revistas como a vossa, que mostramos ao mundo que estamos cá para combater. Dizemos PRESENTE na defesa da nossa Raça, o valor mais alto que um homem pode defender. Nós lutamos, por algo superior ao nosso egoísmo e individualismo por isso não se deixem corromper pelo espírito burguês.

Até à vitória, camaradas!

<http://www.causanacional.net/>
correio@causanacional.net <correio@causanacional.net>



causa nacional

We at Causa Nacional would like to congratulate the Blood & Honour members for the second issue of your magazine.

Your dedication and commitment to our cause will be rewarded. We cannot despair and think that we are battling for a lost cause, because the battle is just begun.

The fight against the dangers that threaten our race will be long and harsh, and the preparation of warriors is long. Patience is a virtue in this war.

It is through websites or magazines that we show the world that we are here to fight.

We stand PRESENT in the defense of our race, the highest value for which a man can fight.

We fight for something higher than our greed and individualism, so don't let yourselves be corrupted by the bourgeois spirit!

So long!

Blood and Honour Supporter Portugal

O BH Supporter é um projecto da BH Portugal no âmbito de cativar a presença sobretudo de jovens nas actividades elaboradas ao longo do ano pela BH. As actividades são desde jantares, concertos nacionais e internacionais, manifestações, distribuição de propaganda etc... podendo os interessados enviar-nos um e-mail solicitando para fazerem parte da nossa base de dados. Após estarem na nossa base de dados será informado na devida altura sobre as actividades e seus detalhes tal como notícias, comunicados etc. Poderão enviar-nos um e-mail em caso de dúvida à qual responderemos com muito agrado. Contamos com o vosso apoio não só para o bem desta organização, mas também para o bem de Portugal e dos portugueses.

A todos,
777-88

BH Supporter Portugal
bhpt_supporter@hotmail.com



Blood & Honour Supporter Portugal

BH Supporter is a side project of BH Portugal intended to bring youngsters to participate in the activities organized by us. These activities range from dinners, national and international gigs, demonstrations, leafleting, etc... those interested can e-mail us asking to be inserted into our database. After that and in due time you'll be informed about the activities and other details such as news, communicates, etc. We'll be glad to answer any doubts if you e-mail us.

We expect your support, not only for our sake, but also for Portugal's and the Portuguese People's sake.

To all,
777-88

Blood & Honour

Entrevista ao Tim, vocalista de Brigade M

1. Quando foi criado o vosso grupo e quantos membros tem?

Os Brigade M foram formados no final de 95 e desde essa altura que temos tido muitas alterações de membros, mas desde de Agosto de 2004 que mantemos esta formação, Tim – Vocalista; Mike – Guitarra; Tom – Baixo; Jasper – Bateria

2. Que estilo de música tocam e quais são as vossas principais influências?

Brigade M toca RAC com influências de metal e hard-core. Quando tocamos ao vivo tocamos covers de Landser, Bound for Glory, Metallica, Skrewdriver e Kolovrat.

Devido a termos membros no nosso grupo com diferentes gostos musicais, vamos buscar as nossas influências a diversos estilos musicais com punk, oi, metal (trash & black) e até mesmo a música Folk!

3. Podem falar-nos um pouco sobre os vossos trabalhos?

A nossa discografia é a seguinte:

Brigade M: Promo-CD 'Holland' incl. video clip (esgotado) 2001

Vinyl 7" EP 'Boykot McDood' (Edição limitada 300 cópias esgotado) 2002

CD 'Trouw aan Rood, Wit, Blauw' 2003 pela Sniper Records

Split-CD 'Diets-Deutsche Kameraden' com Stromschlag e Schutt & Asche (Alemanha) 2003

CD-single 'Pechtold Houzeel/Volkert is een Mietje' (grátis em www.geocities.com/brigademtv) 2003

Split-CD 'We're Gonna Fight' with Tsyrlunia (Ucrânia) 2003

Cassette '1997 - 2002 Rock voor Volk en Vaderland' 2003

Vinyl 7" EP 'Ode aan de Kazerne' (Edição limitada de 500 cópias) 2003

Split-CD 'Dutch-Hungarian Friendship' com Fehér Törvény (Hungary) 2003

Também já participamos em cerca de 15 compilações, para mais informação consultem o nosso site.

4. Quantos concertos já deram e em que países já tocaram?

Já demos cerca de 30 concertos em 13 países, Países Baixos, Bélgica, França, Itália, Inglaterra, Alemanha, Polónia, Rep. Checa, Hungria, Eslovénia, Sérvia, Bulgária e Grécia.

www.brigadem.com



5. Qual o vosso melhor e pior concerto até ao momento?

É difícil dizer qual foi o melhor, por vezes há concertos com muita gente mas sem grande atmosfera de entusiasmo, outros tem pouca gente mas o ambiente é excelente onde toda a gente canta em coro todas as músicas que ouvem. Mas tenho de dizer que o concerto em Novi Sad (Sérvia) foi muito especial, porque estávamos a tocar num local bem perto de uma ponte que uns dias antes tinha sido bombardeada pelos agressores da NATO e isso faz-nos pensar e ver que os nossos inimigos não vão parar de tentar impor a sua vontade enquanto não forem expulsos da Europa!

O pior concerto foi provavelmente na Bulgária porque o equipamento de som era muito mau e a policia invadiu o concerto. Os polícias pareciam estar doidos e começaram a agredir com bastões e barras de ferro toda a gente que viam a frente. Fomos levados para a esquadra e passamos lá a noite e fomos libertados no dia seguinte e expulsos do país. A B&H Bulgária ainda têm processos em tribunal com acusações de tentativa de criação de um grupo terrorista ilegal quando o que eles apenas queriam era organizar um concerto. Desejamos boa sorte para todos os nossos camaradas da Bulgária!

Blood & Honour

6. Algum de vocês pertence a alguma organização skinhead?

Em primeiro lugar nenhum de nós é skinhead! Eu já fui skinhead mas isso foi a mais de 10 anos. Somos todos activistas Nacional Revolucionários e apoiamos várias organizações no nosso país. Vamos a manifestações, ajudamos a distribuir panfletos, colamos cartazes, organizamos encontros, etc... mas não tomamos partido por nenhum grupo em especial, a União é o único caminho para derrotar os nossos inimigos comuns!

7. O que conhecem do movimento skinhead em Portugal?

Eu estive em Lisboa a 10 anos atrás e conheci alguns skins e alguns nacionalistas, passei uns bons momentos. Também sei que existem boas bandas por aí, Guarda de Ferro, Lusitanos! e uma cena skinhead em crescimento.

8. Gostavam de vir tocar a Portugal? Quais são as vossas condições para dar um concerto?

Claro que gostávamos de tocar em Portugal. Como puderam ler anteriormente já tocamos em quase toda a Europa e ficaríamos honrados em tocar para os nossos camaradas portugueses. Apenas pedimos que nos paguem as despesas da viagem, alguma comida e bebida e um local para dormir. Nós ocupamos grande parte do nosso tempo em actividades no nosso país, mas estamos sempre disponíveis para concertos especiais tipo Memorial ISD ou concertos de recolha de fundos em que o dinheiro se destina a financiar a causa nacionalista, a apoiar organizações ou a ajudar POWS.

www.brigadem.com



9. Onde podemos adquirir material do vosso grupo?

Podem visitar o nosso site www.brigadem.com/ temos 4 modelos de T-shirts, alguns CD's, pins, crachás, 1 boné, 1 Vinyl ou então podem pedir o nosso catálogo grátis através do nosso endereço: Brigade M, Postbus 84, 2170 AB Sassenheim, Holanda

10. Algo ficou por dizer?

Obrigado M. pela entrevista e espero ver-te brevemente em Portugal!
Keep the Faith! Oderint dum Metuant (Deixai-os odiar desde que nos temam!)

Tim Brigade M



Blood & Honour

Interviewing Tim, singer of Brigade M

1. When did Brigade M had been created and how many people on it?

Brigade M was formed late '95 and has since been through a lot of line-up changes. Since August of 2004 we have the following people in the band;

Tim - singer, Mike - Guitar, Tom - Bass and Jasper - Drums

2. Which style does your band play and which are your musical influences?

Brigade M play RAC with metal and hard-core influences. When we play live we play covers from bands like Landser, Bound for Glory, Metallica, Skrewdriver and Kolovrat. Since we have people from different musical backgrounds in our band we get our inspiration from punk, Oi, (trash and black) metal and even folk music.

3. Can you tell us a bit about your productions?

Brigade M has the following releases;

Brigade M: Promo-CD 'Holland' incl. video clip (sold out) 2001

Vinyl 7" EP 'Boykot McDood (limited 300 copies, sold out) 2002

CD 'Trouw aan Rood, Wit, Blauw' 2003 on Sniper Records

Split-CD 'Diets-Deutsche Kameraden' with Stromschlag and Schutt & Asche (Germany) 2003

CD-single 'Pechtold Houzeel/Volkert is een Mietje' (free on www.geocities.com/brigademtv) 2003

Split-CD 'We're Gonna Fight' with Tsyrlnia (Ukraine) 2003

Cassette '1997 - 2002 Rock voor Volk en Vaderland' 2003

Vinyl 7" EP 'Ode aan de Kazerne' (limited to 500 copies) 2003

Split-CD 'Dutch-Hungarian Friendship' with Fehér Törvény (Hungary) 2003

We have also songs on about 15 sampler-CD's, check out the 'Discography-section on our website.

4. How many gigs have your band played and which countries?

Brigade M did more than 30 gigs in 13 countries; The Netherlands, Belgium, France, Italy, England, Germany, Poland, Czech Republic, Hungary, Slovenia, Serbia, Bulgaria and Greece.

www.brigadem.com



5. Which was the best gig and the worst gig so far? Why?

The best one is hard to tell, sometimes there are a lot of people but no atmosphere and sometimes there's a small crowd but they go really wild and sing along to every song they hear. But I must say that the gig in Novi Sad (Serbia) was special because we were playing very near to a bridge that had been bombed by NATO-aggressors a few days before and that makes you realise that our enemies will not stop outside of our Europe to force their will upon us.

The worst experience was probably in Bulgaria where the equipment was very bad and the police raided the place. The cops went mad and hit everyone within their reach with sticks, iron bars etc. We were taken to the police-station and held there throughout the night. We were only released because we were thrown out of the country the next day. The organisers of B&H Bulgaria are still facing charges now for trying to set up an illegal terrorist organisation when they were just organising a gig. Good luck to our comrades in Bulgaria!

Blood & Honour

6. Are any of you being active member in any skinhead organization? Which one?

First of all none of us is a Skinhead. I used to be but that was more than 10 years ago. We are all national-revolutionary activists and support a lot of organisations in our country. We go to demonstrations, help leaf-letting, sticking up posters, bring our magazines, organise meetings etc but we will not take any side by be-coming member of one specific group. Unity is the only way we can beat our common enemies.

7. What did you know about the skinhead scene here in Portugal?

I was in Portugal about 10 years ago and visited Lisbon for a few days. We met some skins and nationalists then and had a good time. I know there are some bands like Guarda de Ferro, Lusitano! and a very healthy scene.

8. Would you like to gig here in Portugal? Which would be your conditions to come to play here?

Of course we would like to play in Portugal. As you've read before we play all over Europe, so we would be honoured to play for Portuguese comrades. Brigade M only ask travelling expenses, some food and drink and a place to stay. We direct most of our time to our own country but for special gigs like ISD-memorials or benefit-gigs where the money will be spend on nationalist causes like building up organisations or impris-oned comrades we will always play.

www.brigadem.com



9. Where can we get material from Brigade M?

You can check our website at: <http://www.brigadem.com> we have 4 different t-shirts, some CD's, pins, but-tons, a hat and a vinyl 7" for sale. You can also ask a free catalogue at: Brigade M, Postbus 84, 2170 AB Sas-senheim, The Netherlands.

10. Any last words?

Obrigado (Thanks) M. for this interview. We hope to see each other in Portugal soon and keep the faith! Oderint dum Metuant (Let them hate, as long as they fear!)

Tim for Brigade M



Blood & Honour

Página do leitor

Tenho orgulho no meu país, na sua história e cultura!

Honro os meus antepassados em cada dia da minha vida, lembrando-os nos seus feitos, falando deles às gerações mais novas...lutando para que o que eles fizeram não seja esquecido, nem anulado por ninguém!

Lembro como D. Afonso Henriques lutou pela nossa independência, fazendo frente a todos os que queriam travar a criação deste tão belo país...e ao lembrar o pai da nossa nação, penso como seria bom se pudesse fazer o mesmo...como seria bom se pudesse expulsar de Portugal todos os "infiéis dos nossos tempos"...já não são os mouros...são os africanos...os chineses...os ciganos...entre outros...até mesmo alguns portugueses que estão a destruir a sua Pátria e a sua cultura...portugueses que apoiam a entrada desses "infiéis"...que defendem que eles devem ter os mesmos direitos (ou até mais) que os lusitanos...portugueses que casam com pessoas de outras nacionalidades...misturando assim a sua cultura com outra qualquer...ou anulando-a por completo!...

Olho para as nossas crianças... crianças brancas... e penso: "Será que é este o melhor país para elas?" Chego à conclusão que não... Não no estado em que está... o melhor país para elas não é um país com muitos imigrantes...não é um país em que os seus pais podem ser assaltados ou agredidos sempre que saem à rua...não é um país em que, caso os seus pais lutem pela sua Pátria, podem ser assassinados ou presos, apenas por quererem defender a sua cultura... o melhor para uma criança não é um país em que a sua cultura não é valorizada... em que na escola não aprende os feitos dos seus antepassados... o melhor para uma criança não é um país em que o consumo de droga é, de certo modo, incentivado... o melhor para uma criança não é um país em que ela é discriminada (no seu **próprio** país) para se ajudarem as crianças de outras nacionalidades!...

O melhor para uma criança portuguesa é um Portugal branco!!

É um Portugal em que os seus pais possam ter orgulho no seu país, sem serem por isso punidos...um Portugal em que aprenda na escola os feitos dos seus antepassados...um Portugal em que não precisem de andar com medo na rua, muito menos na escola! Sonho com um Portugal branco...

Um Portugal seguro para os meus filhos e para todas as crianças brancas (e para os adultos, claro!)... Sonho com um Portugal nacional-socialista...em que haja orgulho na nossa cultura...na nossa história...em que lutemos juntos por uma Europa branca!

Tantos homens e mulheres lutaram (e alguns morreram!) por Portugal...e para quê?

Para agora existirem homens e mulheres a quererem matar Portugal?

Não podemos deixar que tal aconteça!!!

Prefiro morrer portuguesa que acordar africana!

Mesmo que eu morra, não morrerão os meus ideais, e haverá certamente alguém que lute por eles!

Mesmo que me prendam por viver os meus ideais, não podem prender os meus ideais, e só me darão mais força, mais revolta e mais nojo para com este sistema em vigor em Portugal!

Lutarei até ao dia em que alcance os meus objectivos ou até ao dia em que morra...mas espero só morrer depois de alcançado o meu objectivo...espero viver, nem que seja o último dia da minha vida, num Portugal branco, se morrer no dia a seguir, morro feliz...pois saberei que os meus filhos, netos, etc, viverão num país puro, em que não serão "amedrontados" por estrangeiros!...

Não é o ódio que me faz lutar, é o amor à minha Pátria, ao meu povo e à minha raça!

É por amar Portugal que luto para que a nossa cultura não se perca!

É por amar os portugueses que luto para que vivamos em segurança!

É por amar as crianças brancas que não apolo a mistura racial!

Sou orgulhosa...do meu país e da minha cultura...não me importo de ser odiada por isso mesmo!

Por Portugal, vivo!

Por Portugal, luto!

Por Portugal, morro!

Viva a vitória!

Viva Portugal!

Blood & Honour

Reader's page

I have pride in my country, its history and culture!

I honour my ancestor in each day of my life, remembering them in its facts, speaking of them to the younger generations... fighting so that what they made do not become forgotten, nor annulled by nobody!

I remember as D.Afonso Henriques fought for our independence, making front to all the ones that wanted to stop the creation of this so beautiful country...and when remembering the father of our nation Portugal all the "infidels of our times"... It's not the muslims now... It's the Africans... The Chinese...the gypsies...among others...even some Portuguese who are destroying their mother land and their culture...Portuguese that support the entering of these "infidels"... that defends they must have the same rights (or even more) as the Lusitans...Portuguese who marry people of other nationalities... mixing their culture with another one... or annulling their completely...

I look to our children... white children... and I think: "Is this the best country for them?" I come to the conclusion that it is not...not in this state as it is... the best country for them is not a country with many immigrants... is not a country where their parents can be assaulted or attacked every time they leave home... is not a country where, supposing that their parents fight for their mother land, can be assassinated or imprisoned, only for pretending to defend their culture...

The best for a child is not a country where his culture is not valued... where in school a child does not learn the history of his ancestors... is not a country where the drug consumption is, in certain way, stimulated... the best for a child is not a country where it is discriminated (in his own country) in order to support first children of other nationalities... The best for a Portuguese child is a white Portugal!

It is a Portugal where his parents can have pride in their country, without being therefore punished... a Portugal where learns in the school the history of his ancestors... a Portugal where they do not need walking with fear in the streets, even less in the school! The best for a Portuguese child is a white Portugal!

I Dream with a white Portugal... a safe Portugal for my children and all the white children (and adults, obviously!)... I dream with a national-socialist Portugal... where it exists pride in our culture... in our history... where we are let to fight together for a white Europe!

So many men and women had fought (and some had died) for Portugal... and what for!? For now to exist men and women that want to kill Portugal? We cannot let that happen! I prefer to die Portuguese that to wake up African!
Even if I die, my ideals will not die, and will have certainly somebody that will fight for them!

Even if they arrest me for living my ideals, they cannot arrest my ideals, and will only give more strength to me, more anger and more mourning to this system ruling in Portugal!
I will fight until the day where I reach my objectives or until the day where I die... but I hope to die only after I achieve my objective... I hope to live, not even if it is the last day of my life, in a white Portugal, if I die in the following day, I will die happy, because I will know that my children and grandsons will live in a pure country, where they will not be frightened by foreigners...

It's not hate that makes me fight, it's the love to my fatherland, to my people and to my race!

Is for loving Portugal that I fight so that our culture may not be lost!
Is for loving the Portuguese that I fight so that we live in safety!
Is for loving the withes children that I do not support racial mixing!

I'm proud... of my country and my culture... I don't mind to be hated for that!

For Portugal, I live!
For Portugal, I fight!
For Portugal, I die!

Hail Victory!
Hail Portugal!

<http://www.bloodandhonour.com>



Blood & Honour

Hino Nacional:

"Heróis do mar, nobre povo,
Nação valente e imortal,
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal!
Entre as brumas da memória,
Ó Pátria sente-se a voz
Dos teus egrégios avós,
Que há-de guiar-te à vitória!"
Refrão: "Às armas, às armas!
Sobre a terra, sobre o mar,
Às armas, às armas!
Pela Pátria lutar
Contra os canhões marchar, marchar!"
"Desfralda a invicta Bandeira,
À luz viva do teu céu!
Brade a Europa à terra inteira:
Portugal não pereceu
Beija o solo teu jucundo
O Oceano, a rugir d'amor,
E teu braço vencedor
Deu mundos novos ao Mundo!"
"Saudai o Sol que desponta
Sobre um ridente porvir;
Seja o eco de uma afronta
O sinal do ressurgir.
Raios dessa aurora forte
São como beijos de mãe,
Que nos guardam, nos sustêm,
Contra as injúrias da sorte."



Portuguese anthem:

"Heroes of the sea, noble people,
Valiant and immortal nation,
Arise today oncemore
The splendour of Portugal.
From out of the mists of memory,
O Homeland, feel the voices
Of your great forefathers
That shall lead you on to victory!"
Chorus: "To arms, to arms
Over land and over sea!
To arms, to arms
To fight for our Homeland!
Against the cannons we march, we march!"
"Hoist the unconquerable Flag,
In the living light of your sky!
Europe cries out to the all of the land:
Portugal did not perish
Kiss the soil jolly of yours
The Ocean, roars of love,
And your winning arm
Gave new worlds to the World!"
"Salute the Sun that rises
On a smiling future:
Let the echo of an insult be
The signal for our revival.
The rays of that powerful dawn
Are like a mother's kisses
That protect us and support us
Against the insults of fate."



Blood & Honour Portugal

Contactos/Contacts:

Apartado : 6188 4461-803
Senhora da Hora
Portugal

Email:

bhportugal28@yahoo.com

Web address:

www.bloodandhonourportugal.cjb.net

Supporter Contactos/Contacts:

Email:

bhpt_supporter@hotmail.com

Web address:

www.bhsupporter.pt.vu



Blood & Honour

Divisão Portugal



Blood & Honour

Portugal

www.bloodandhonourportugal.cjb.net

